

Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública, Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação, Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática**Portaria n.º 30/2024 de 7 de junho de 2024**

A delimitação da reserva ecológica do concelho das Velas foi aprovada pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 7/2005/A, de 23 de março, diploma que ratificou o Plano Diretor Municipal das Velas.

No âmbito do processo de revisão do Plano Diretor Municipal de Velas, a Câmara Municipal de Velas apresentou uma nova proposta de delimitação da Reserva Ecológica do concelho com base no novo enquadramento legal definido no Regime Jurídico da Reserva Ecológica Nacional, publicado pelo Decreto-Lei n.º 166/2008, de 22 de agosto, na redação que lhe foi conferida pelo Decreto-Lei n.º 124/2019, de 28 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 11/2023, de 10 de fevereiro, tendo sido atendidas as disposições nele constantes.

A delimitação apresentada teve por base o estabelecido nos artigos 10.º, 11.º e 15.º do referido Regime, bem como o disposto no documento técnico “Orientações Metodológicas para a Delimitação da RE - PDM na Região Autónoma dos Açores”, datado de julho de 2021, que aplica as disposições legais da Reserva Ecológica Nacional (REN), decorrentes do regime instituído a nível nacional, aplicadas à Região Autónoma dos Açores (RAA), bem como fruto de integração das ações SJO\04 – Cartografia de Risco de Galgamentos e/ou Inundações Costeiras e SJO\13 – Cartografia de Pormenor de Delimitação das Arribas e Respetivas Faixas de Proteção no Troço Porto da Urzelina – Porto de Manadas (Velas) do Programa de Execução e de Financiamento da Alteração do Plano de Ordenamento da Orla Costeira da ilha de São Jorge, publicado pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 2/2022/A, de 24 de janeiro.

O desenvolvimento da proposta de delimitação da Reserva Ecológica do concelho de Velas, no âmbito do processo de revisão do Plano Diretor Municipal, foi acompanhado pela Direção Regional do Ordenamento do Território e dos Recursos Hídricos, entretanto extinta, em sede da Comissão de Acompanhamento nomeada para o acompanhamento do instrumento de gestão territorial referido, tendo obtido pareceres favoráveis à proposta de delimitação formulada pela autarquia.

Tendo por base os pareceres positivos condicionados emitidos pela Comissão de Acompanhamento e pela então Direção Regional do Ordenamento do Território e dos Recursos Hídricos, mediante retificações necessárias na fase de concertação do Plano Diretor Municipal, que procederam ao acompanhamento assíduo e continuado do processo de revisão do Plano Diretor Municipal de Velas, com base no n.º 3 do artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 166/2008, de 22 de agosto, na redação que lhe foi conferida pelo Decreto-Lei n.º 124/2019, de 28 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 11/2023, de 10 de fevereiro, foi dispensada a necessidade de realização de uma conferência procedimental.

Assim, e considerando o disposto no artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 166/2008, de 22 de agosto, na redação que lhe foi conferida pelo Decreto-Lei n.º 124/2019, de 28 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 11/2023, de 10 de fevereiro, manda o Governo Regional, pelo Secretário Regional da Agricultura e Alimentação e pelo Secretário Regional do Ambiente e Ação Climática, o seguinte:

Artigo 1.º**Objeto**

É aprovada a delimitação da Reserva Ecológica do concelho das Velas, com as áreas a integrar e a excluir identificadas nas plantas e nos quadros anexos à presente portaria, que constituem os anexos I, II e III, e dela fazem parte integrante.

Artigo 2.º

Consulta

As peças cartográficas referidas no artigo anterior, o quadro anexo e a memória descritiva da delimitação da Reserva Ecológica do concelho das Velas podem ser consultados na Direção Regional dos Recursos Florestais e Ordenamento Territorial.

Artigo 3.º

Produção de efeitos

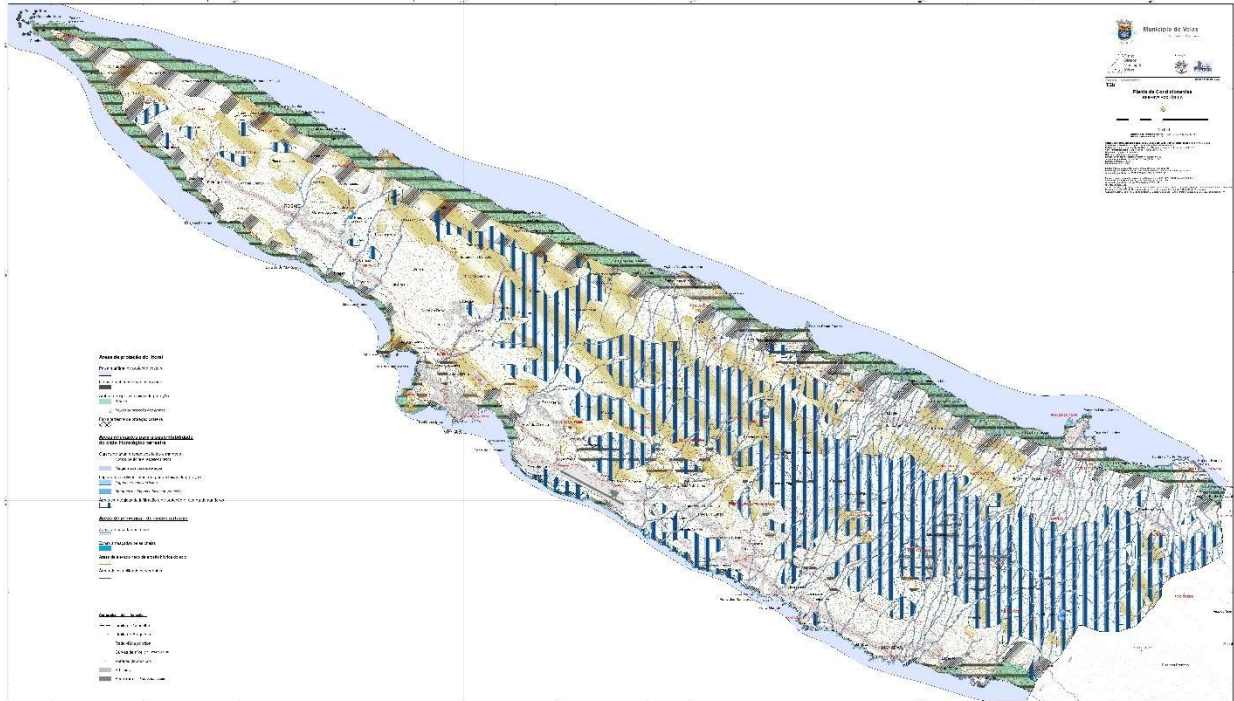
A presente portaria opera os seus efeitos com a entrada em vigor da revisão do Plano Diretor Municipal de Velas.

Secretarias Regionais das Finanças, Planeamento e Administração Pública, da Agricultura e Alimentação e do Ambiente e Ação Climática.

Assinada a 5 de junho de 2024.

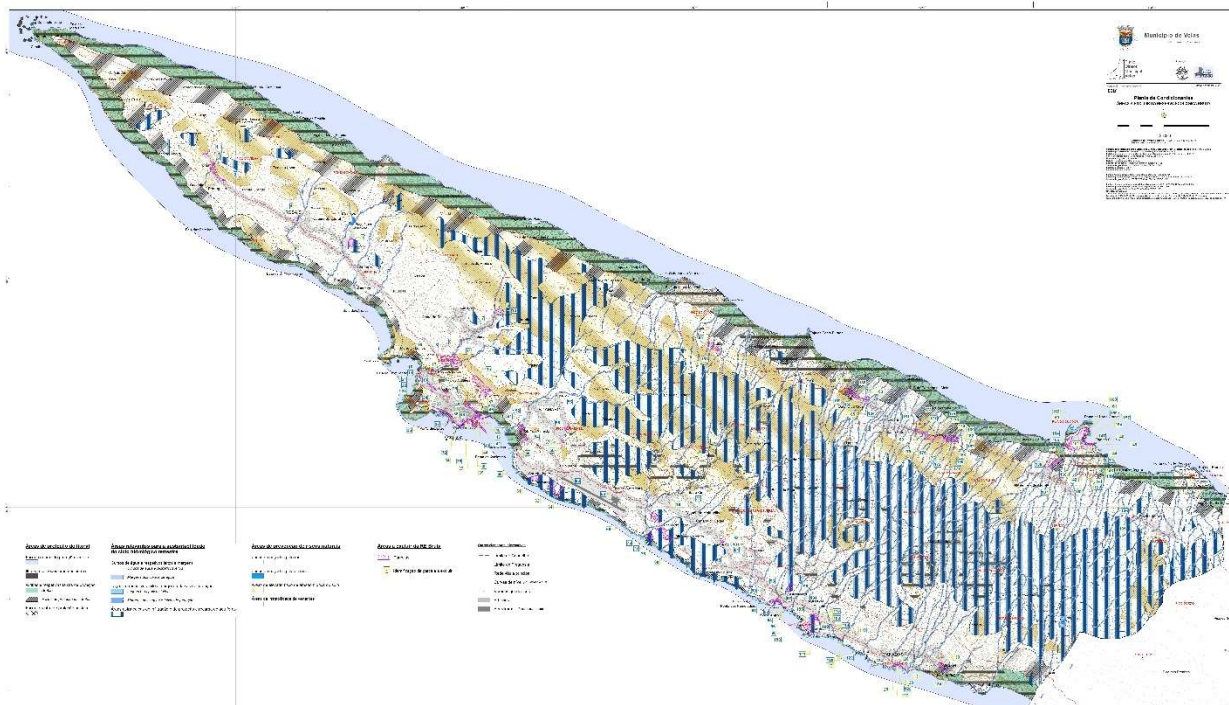
O Secretário Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública, *Duarte Nuno d'Ávila Martins de Freitas*. - O Secretário Regional da Agricultura e Alimentação, *António Lima Cardoso Ventura*. - O Secretário Regional do Ambiente e Ação Climática, *Alonso Teixeira Miguel*.

Anexo I
Planta da Reserva Ecológica do município das Velas



Anexo II

Planta da Reserva Ecológica do município das Velas, com exclusões



Anexo III

Quadro anexo à delimitação da Reserva Ecológica do Concelho de Velas
Propostas de Exclusão

Identificação da parcela	Área (m2)	Tipologia da Reserva Ecológica	Fim a que se destinam	Fundamentação
1	2862,3	AEREHS	Espaços urbanos a consolidar	<p>Solo Urbano, áreas necessárias à consolidação e coerência do aglomerado urbano. Trata-se de área da povoação de Rosais, que, como se pode verificar pelas plantas, tem progredido ao longo dos eixos viários, produzindo um padrão de urbanização consolidado.</p> <p>O espaço em questão, servirá de elo de ligação entre o tecido urbano existente ao longo do arruamento, e o pequeno conjunto edificado de 5 casas, que se encontra isolado. Grande parte da área que se solicita para desafetação, corresponde à via de circulação.</p> <p>Esta área de solo urbanizado que encontra-se estabilizada em termos de morfologia urbana e de infraestruturação e está edificada em, pelo menos, dois terços da área total do solo destinado a edificação.</p> <p>Conservação do recurso solo e a manutenção do equilíbrio dos processos morfogenéticos e pedogenéticos não está em causa uma vez que se trata de uma zona de moradias unifamiliares com baixa densidade urbana.</p> <p>A regulação do ciclo hidrológico através da promoção da infiltração em detrimento do escoamento superficial não tem expressão por se tratar de uma zona urbana pouco impermeabilizada.</p> <p>Não se verifica redução da perda de solo, diminuindo a colmatação dos solos a jusante nem existe nem qualquer assoreamento. Encontra-se fora da Zona terrestre de proteção do Plano de Ordenamento da Orla Costeira da Ilha de São Jorge (POOC São Jorge) que corresponde à faixa costeira, e engloba uma zona terrestre de proteção, cuja largura é de 500 m, e uma faixa marítima de proteção que tem como limite a 0,5 milhas marítimas.</p>
2	6126,5	AEREHS	Espaços urbanos a consolidar	<p>Solo Urbano, espaço parcialmente ocupado com edificações e urbanizado. Trata-se da área da povoação de Rosais, que, como se pode verificar pelas plantas, tem progredido ao longo dos eixos</p>

Identificação da parcela	Área (m2)	Tipologia da Reserva Ecológica	Fim a que se destinam	Fundamentação
				<p>viários, produzindo um padrão de urbanização consolidado por moradias unifamiliares.</p> <p>O espaço em apreço possui 7 edificações, sendo um espaço consolidado, não comprometendo o solo nem as suas características físicas.</p> <p>Esta área de solo urbanizado que encontra-se estabilizada em termos de morfologia urbana e de infraestruturação e está edificada em, pelo menos, dois terços da área total do solo destinado a edificação</p> <p>A área a desafetar constitui um elemento de interrupção da área urbana da povoação de Rosais, pelo que a sua permanência quebraria a continuidade e coerência da área urbana.</p> <p>A Conservação do recurso solo e a manutenção do equilíbrio dos processos morfogenéticos e pedogenéticos não está em causa uma vez que se trata de uma zona de moradias unifamiliares baixa densidade urbana.</p> <p>A regulação do ciclo hidrológico através da promoção da infiltração em detrimento do escoamento superficial não tem expressão por se tratar de uma área urbana pouco impermeabilizada.</p> <p>Não se verifica redução da perda de solo, diminuindo a colmatação dos solos a jusante nem existe qualquer registo histórico de assoreamento da ribeira confinante.</p> <p>A Junta de Freguesia de Rosais assegura a limpeza frequente da ribeira garantido as condições de escoamento. Encontra-se fora da Zona terrestre de proteção do Plano de Ordenamento da Orla Costeira da Ilha de São Jorge (POOC São Jorge) que corresponde à faixa costeira, e engloba uma zona terrestre de proteção, cuja largura é de 500 m, e uma faixa marítima de proteção que tem como limite a 0,5 milhas marítimas.</p>
3	21544,8	AEREHS	Espaços urbanos a consolidar	<p>Solo Urbano, espaço parcialmente ocupado com edificações e urbanizado. Trata-se da área da povoação de Rosais, que, como se pode verificar pelas plantas, tem progredido ao longo dos eixos viários, produzindo um padrão de urbanização consolidado por moradias unifamiliares.</p> <p>O espaço em apreço possui 24 edificações, sendo um espaço</p>

Identificação da parcela	Área (m2)	Tipologia da Reserva Ecológica	Fim a que se destinam	Fundamentação
				<p>consolidado, não comprometendo o solo nem as suas características físicas.</p> <p>Esta área de solo urbanizado que encontra-se estabilizada em termos de morfologia urbana e de infraestruturção e está edificada em, pelo menos, dois terços da área total do solo destinado a edificação.</p> <p>A área a desafetar constitui um elemento de interrupção da área urbana da povoação de Rosais, pelo que a sua permanência quebraria a continuidade e coerência da área urbana.</p> <p>A Conservação do recurso solo e a manutenção do equilíbrio dos processos morfogénéticos e pedogénéticos não está em causa uma vez que se trata de uma zona de moradias unifamiliares com baixa densidade urbana.</p> <p>A regulação do ciclo hidrológico através da promoção da infiltração em detrimento do escoamento superficial não tem expressão por se tratar de uma área urbana pouco impermeabilizada.</p> <p>Não se verifica redução da perda de solo, diminuindo a colmatação dos solos a jusante nem existe qualquer registo histórico de assoreamento da ribeira confinante.</p> <p>A Junta de Freguesia de Rosais assegura a limpeza frequente da ribeira garantido as condições de escoamento. Encontra-se fora da Zona terrestre de proteção do Plano de Ordenamento da Orla Costeira da Ilha de São Jorge (POOC São Jorge) que corresponde à faixa costeira, e engloba uma zona terrestre de proteção, cuja largura é de 500 m, e uma faixa marítima de proteção que tem como limite a 0,5 milhas marítimas.</p>
4	1821,5	ZACH	Espaços urbanos consolidados	<p>Solo Urbano, espaço parcialmente consolidado com edificações. Trata-se de uma zona de povoação de Rosais onde se verifica a sujeição de uma faixa da Reserva Ecológica com área urbana junto à Ribeira. Esta zona está protegida pelas restrições de proximidade da ribeira pelo que não se justifica a necessidade da RE.</p> <p>A zona em causa foi objeto de obra de consolidação do leito da ribeira e respetivas margens.</p> <p>Da análise feita, constata-se que as cotas altimétricas do espaço em apreço, não permitem o galgamento da ribeira pois as mesmas são de valor superior, e a dita ribeira situa-se a nascente e no alegado</p>

Identificação da parcela	Área (m2)	Tipologia da Reserva Ecológica	Fim a que se destinam	Fundamentação
				<p>galgamento do leito o caudal desce para a cota inferior e não superior, assim sendo, não fará muito sentido, a manutenção da proposta da mancha, como fazendo parte da zona ameaçada pelas cheias.</p> <p>Encontra-se fora da Zona terrestre de proteção do Plano de Ordenamento da Orla Costeira da Ilha de São Jorge (POOC São Jorge) que corresponde à faixa costeira, e engloba uma zona terrestre de proteção, cuja largura é de 500 m, e uma faixa marítima de proteção que tem como limite a 0,5 milhas marítimas.</p>
5	20756,4	AEIPRA	Espaços urbanos a consolidar	<p>Solo Urbano com área de pequenas dimensões, espaço parcialmente ocupado com edificações e urbanizado. Inserção na área urbana de Rosais sobre terrenos e vias de comunicação, tornando a zona inconsistente e formando uma descontinuidade em solo urbano.</p> <p>O espaço em apreço possui várias edificações, sendo um espaço consolidado, não comprometendo o solo nem as suas características físicas.</p> <p>Esta área de solo urbanizado que encontra-se estabilizada em termos de morfologia urbana e de infraestruturação e está edificada em parte significativa da área total do solo destinado a edificação.</p> <p>A área a desafetar constitui um elemento de interrupção da área urbana da povoação de Rosais, pelo que a sua permanência quebraria a coerência e a continuidade da área urbana.</p> <p>A Conservação do recurso solo e a manutenção do equilíbrio dos processos morfogenéticos e pedogenéticos não está em causa uma vez que se trata de uma zona de moradias unifamiliares com baixa densidade urbana.</p> <p>A regulação do ciclo hidrológico através da promoção da infiltração em detrimento do escoamento superficial não tem expressão por se tratar de uma área urbana pouco impermeabilizada.</p> <p>Encontra-se fora da Zona terrestre de proteção do Plano de Ordenamento da Orla Costeira da Ilha de São Jorge (POOC São Jorge) que corresponde à faixa costeira, e engloba uma zona terrestre de proteção, cuja largura é de 500 m, e uma faixa marítima de proteção</p>

Identificação da parcela	Área (m2)	Tipologia da Reserva Ecológica	Fim a que se destinam	Fundamentação
				que tem como limite a 0,5 milhas marítimas.
6	9820,9	AEREHS	Espaços polivalentes industriais, de serviços e de logística	<p>Solo Urbano, espaço totalmente urbanizado e edificado referente Espaços polivalentes industriais, de serviços e de logística - Unidade fabril da Beira.</p> <p>Zona urbanizada, sobreposta com a área da Fábrica da União de Cooperativas que contem o acesso das viaturas à área industrial sendo essencial para o funcionamento da fábrica da União das Cooperativas, a maior unidade industrial da Ilha de S. Jorge.</p> <p>Trata-se de uma área que se encontra ocupada com uma unidade industrial desde os anos 80 do século XX pelo que a área em causa apesar de impermeabilizada não tem influência futura na conservação do recurso solo e na regulação do ciclo hidrológico através da promoção da infiltração em detrimento do escoamento superficial.</p> <p>Não se verifica redução da perda de solo, diminuindo a colmatação dos solos a jusante nem existe assoreamento da ribeira confinante não existindo problemas de escoamento.</p> <p>A linha de água sofreu recentemente obras de vulto efetuadas de Secretaria Regional das Obras Públicas. Encontra-se fora da Zona terrestre de proteção do Plano de Ordenamento da Orla Costeira da Ilha de São Jorge (POOC São Jorge) que corresponde à faixa costeira, e engloba uma zona terrestre de proteção, cuja largura é de 500 m, e uma faixa marítima de proteção que tem como limite a 0,5 milhas marítimas.</p>
7	556,9	ZACH	Espaços urbanos consolidados	<p>Solo Urbano, espaço total consolidado com edificações. Pequena inserção da RE em solo urbano em zona protegida pelas servidões das ribeiras em parte sobreposta a uma via de comunicação a zona a desafetar foi objeto a obras de vulto de regularização do leito e proteção das margens. Encontra-se fora da Zona terrestre de proteção do Plano de Ordenamento da Orla Costeira da Ilha de São Jorge (POOC São Jorge) que corresponde à faixa costeira, e engloba uma zona terrestre de proteção, cuja largura é de 500 m, e uma faixa marítima de proteção que tem como limite a 0,5 milhas marítimas.</p>

Identificação da parcela	Área (m2)	Tipologia da Reserva Ecológica	Fim a que se destinam	Fundamentação
8	33067,4	AEREHS	Espaços urbanos a consolidar	<p>Solo Urbano, espaço parcialmente ocupado com edificações e urbanizado. Zona abrangendo toda a localidade de S. Pedro, contendo, entre outras, zonas de pequena indústria transformadora, oficinas e uma antiga saibreira, bem como um estabelecimento TER e variadíssimas habitações, sendo que a zona junto às ribeiras está protegida pelas respetivas servidões.</p> <p>O espaço em apreço possui várias edificações, sendo um espaço consolidado, não comprometendo o solo nem as suas características físicas. Esta área de solo urbanizado encontra-se estabilizada em termos de morfologia urbana e de infraestruturação e está bastante edificada em parte significativa da área total do solo urbanizado.</p> <p>A área a desafetar constitui um elemento de interrupção da área urbana da povoação de S. Pedro, pelo que a sua permanência quebraria a coerência e a continuidade da área urbana. Não está em causa a manutenção do equilíbrio dos processos morfogenéticos e pedogenéticos e a regulação do ciclo hidrológico através da promoção da infiltração em detrimento do escoamento superficial não tem expressão dada a dimensão e as características da área a desafetar a baixa densidade urbana e uma vez que a vasta zona da antiga saibreira constitui uma área de infiltração. Não se verifica redução da perda de solo, diminuindo a colmatação dos solos a jusante nem existe assoreamento da ribeira confinante não existindo problemas de escoamento. A linha de água sofreu recentemente obras de vulto efetuadas de Secretaria Regional das Obras Públicas. A Junta de Freguesia das Velas assegura a limpeza frequente da ribeira garantido as condições de escoamento. Existe uma pequena área abrangida pelo POOC São Jorge junto à rotunda de S. Pedro, em Zona B, Áreas agrícolas, florestais e outros usos.</p>
9	14261,8	AEREHS	Espaços urbanos a consolidar	<p>Solo Urbano, espaço parcialmente ocupado com edificações e urbanizado. Zona abrangendo parte da localidade de S. Pedro, contendo, entre outras, variadíssimas habitações com um nível de densidade habitacional significativo, sendo que a zona junto às ribeiras está protegida pelas respetivas servidões.</p>

Identificação da parcela	Área (m2)	Tipologia da Reserva Ecológica	Fim a que se destinam	Fundamentação
				<p>O espaço em apreço possui várias edificações, sendo um espaço consolidado, não comprometendo o solo nem as suas características físicas.</p> <p>Esta área de solo urbanizado encontra-se estabilizada em termos de morfologia urbana e de infraestruturação e está bastante edificada em parte significativa da área total do solo urbanizado. A área a desafetar constitui um elemento de interrupção da área urbana da povoação de S. Pedro, pelo que a sua permanência quebraria a coerência e a continuidade da área urbana. Não está em causa a manutenção do equilíbrio dos processos morfogenéticos e pedogenéticos dada a dimensão e as características da área a desafetar com baixa densidade urbana. A regulação do ciclo hidrológico através da promoção da infiltração em detrimento do escoamento superficial não tem expressão por se tratar de uma área urbana pouco impermeabilizada. Não se verifica redução da perda de solo, diminuindo a colmatação dos solos a jusante nem existe assoreamento da ribeira confinante não existindo problemas de escoamento. A linha de água sofreu recentemente obras de vulto efetuadas de Secretaria Regional das Obras Públicas e manutenção frequente por parte da Junta de Freguesia de Velas que assegura a sua capacidade de escoamento. Encontra-se fora da Zona terrestre de proteção do Plano de Ordenamento da Orla Costeira da Ilha de São Jorge (POOC São Jorge) que corresponde à faixa costeira, e engloba uma zona terrestre de proteção, cuja largura é de 500 m, e uma faixa marítima de proteção que tem como limite a 0,5 milhas marítimas.</p>
10	276,9	AEIPRA; AEREHS	Espaços polivalentes industriais, de serviços e de logística	<p>Solo Urbano, espaço totalmente urbanizado e edificado referente Espaços polivalentes industriais, de serviços e de logística - Unidade fabril da Beira.</p> <p>Zona urbanizada, sobreposta com a área da Fábrica da União de Cooperativas que contem o acesso das viaturas à área industrial sendo essencial para o funcionamento da fábrica da União das Cooperativas, a maior unidade industrial da Ilha de S. Jorge.</p> <p>Trata-se de uma área que se encontra ocupada com uma unidade industrial desde os anos 80 do século XX pelo que</p>

Identificação da parcela	Área (m2)	Tipologia da Reserva Ecológica	Fim a que se destinam	Fundamentação
				<p>a área em causa apesar de impermeabilizada não tem influência futura na conservação do recurso solo e na regulação do ciclo hidrológico através da promoção da infiltração em detrimento do escoamento superficial.</p> <p>Não se verifica redução da perda de solo, diminuindo a colmatação dos solos a jusante nem existe assoreamento da ribeira confinante não existindo problemas de escoamento.</p> <p>A linha de água sofreu recentemente obras de vulto efetuadas de Secretaria Regional das Obras Públicas.</p> <p>Encontra-se fora da Zona terrestre de proteção do Plano de Ordenamento da Orla Costeira da Ilha de São Jorge (POOC São Jorge) que corresponde à faixa costeira, e engloba uma zona terrestre de proteção, cuja largura é de 500 m, e uma faixa marítima de proteção que tem como limite a 0,5 milhas marítimas.</p>
11	12923,2	AEREHS	Espaços polivalentes industriais, de serviços e de logística	<p>Solo Urbano, espaço totalmente urbanizado e edificado referente Espaços polivalentes industriais, de serviços e de logística. Zona abrangendo parte da localidade de S. Pedro, contendo, zona de pequena indústria e oficinas.</p> <p>Não está em causa a manutenção do equilíbrio dos processos morfogenéticos e pedogenéticos dada a dimensão e as características da área a desafetar com baixa densidade urbana. A regulação do ciclo hidrológico através da promoção da infiltração em detrimento do escoamento superficial não tem expressão por se tratar de uma área urbana pouco impermeabilizada. Não se verifica redução da perda de solo, diminuindo a colmatação dos solos a jusante nem existe assoreamento da ribeira confinante não existindo problemas de escoamento.</p> <p>A linha de água sofreu recentemente obras de vulto efetuadas de Secretaria Regional das Obras Públicas e manutenção frequente por parte da Junta de Freguesia de Velas que assegura a sua capacidade de escoamento.</p> <p>Encontra-se fora da Zona terrestre de proteção do Plano de Ordenamento da Orla Costeira da Ilha de São Jorge (POOC São Jorge) que corresponde à faixa costeira, e engloba uma zona terrestre de proteção, cuja largura é de 500 m, e uma faixa marítima de proteção</p>

Identificação da parcela	Área (m2)	Tipologia da Reserva Ecológica	Fim a que se destinam	Fundamentação
				que tem como limite a 0,5 milhas marítimas.
12	435,1	AEREHS; AIV	Espaços polivalentes industriais, de serviços e de logística	<p>Solo Urbano, espaço totalmente urbanizado e edificado referente Espaços polivalentes industriais, de serviços e de logística. Zona abrangendo parte da localidade de S. Pedro, contendo, zona de pequena indústria e oficinas.</p> <p>Não está em causa a manutenção do equilíbrio dos processos morfogenéticos e pedogenéticos dada a dimensão e as características da área a desafetar com baixa densidade urbana.</p> <p>A regulação do ciclo hidrológico através da promoção da infiltração em detrimento do escoamento superficial não tem expressão por se tratar de uma área urbana pouco impermeabilizada. Não se verifica redução da perda de solo, diminuindo a colmatação dos solos a jusante nem existe assoreamento da ribeira confinante não existindo problemas de escoamento. A linha de água sofreu recentemente obras de vulto efetuadas de Secretaria Regional das Obras Públicas e manutenção frequente por parte da Junta de Freguesia de Velas que assegura a sua capacidade de escoamento. Não existe qualquer registo histórico nem qualquer sinal de instabilidade da vertente. Encontra-se fora da Zona terrestre de proteção do Plano de Ordenamento da Orla Costeira da Ilha de São Jorge (POOC São Jorge) que corresponde à faixa costeira, e engloba uma zona terrestre de proteção, cuja largura é de 500 m, e uma faixa marítima de proteção que tem como limite a 0,5 milhas marítimas.</p>
13	70,8	AIV	Espaços urbanos consolidados	<p>Solo Urbano, espaço totalmente urbanizado e edificado. Zona abrangendo parte da localidade de S. Pedro, contendo, zona de unidade turística.</p> <p>Não está em causa a manutenção do equilíbrio dos processos morfogenéticos e pedogenéticos dada a dimensão e as características da área a desafetar com baixa densidade urbana.</p> <p>A regulação do ciclo hidrológico através da promoção da infiltração em detrimento do escoamento superficial não tem expressão por se tratar de uma área urbana pouco impermeabilizada. Não se verifica redução da perda de solo, diminuindo a colmatação dos solos a</p>

Identificação da parcela	Área (m2)	Tipologia da Reserva Ecológica	Fim a que se destinam	Fundamentação
				<p>jusante nem existe assoreamento da ribeira confinante não existindo problemas de escoamento. A linha de água sofreu recentemente obras de vulto efetuadas de Secretaria Regional das Obras Públicas e manutenção frequente por parte da Junta de Freguesia de Velas que assegura a sua capacidade de escoamento. Não existe qualquer registo histórico nem qualquer sinal de instabilidade da vertente. Encontra-se fora da Zona terrestre de proteção do Plano de Ordenamento da Orla Costeira da Ilha de São Jorge (POOC São Jorge).</p>
14	50,0	AEREHS	Espaços urbanos consolidados	<p>Zona tradicional de implantação urbana na Vila de Velas com Solo Urbano, em espaço total consolidado com edificações, bem como um estabelecimento TER. Trata-se uma área importante para a coerência e continuidade da zona em causa. Não está em causa a manutenção do equilíbrio dos processos morfogenéticos e pedogenéticos dadas as características da área a desafetar dado tratar-se de uma zona de baixa densidade. A regulação do ciclo hidrológico através da promoção da infiltração em detrimento do escoamento superficial não tem expressão por se tratar de uma área urbana pouco impermeabilizada. Não se verifica redução da perda de solo, diminuindo a colmatação dos solos a jusante nem existe assoreamento da ribeira próxima não existindo problemas de escoamento. A linha de água é objeto de manutenção frequente por parte da Junta de Freguesia de Velas que assegura a sua capacidade de escoamento. Área abrangida pelo POOC São Jorge, maioritariamente em Zona B, Áreas edificadas e parcialmente em Zona A, Área edificadas em zonas de risco, na categoria de Áreas ameaçadas pela instabilidade de arribas e vertentes.</p>
15	50739,4	AEREHS	Espaços polivalentes industriais, de serviços e de logística	<p>Solo Urbano, espaço totalmente urbanizado e edificado referente a Espaços polivalentes industriais, de serviços e de logística ou áreas necessárias à consolidação e coerência do espaço do parque industrial das Levadas, Velas.</p>

Identificação da parcela	Área (m2)	Tipologia da Reserva Ecológica	Fim a que se destinam	Fundamentação
				Trata-se de uma área já ocupada pelo parque industrial das Levadas desde o início desta infraestrutura em 1997. Não está em causa a manutenção do equilíbrio futuro dos processos morfogénéticos e pedogenéticos nem regulação do ciclo hidrológico através da promoção da infiltração em detrimento do escoamento superficial por se tratar de uma área urbana consolidada e de uma zona previamente impermeabilizada pelo uso industrial. Encontra-se fora da Zona terrestre de proteção do Plano de Ordenamento da Orla Costeira da Ilha de São Jorge (POOC São Jorge).
16	58,8	AIV	Espaços urbanos consolidados	Zona tradicional de implantação urbana na Vila de Velas com Solo Urbano, em espaço total consolidado com edificações, bem como um estabelecimento TER. Trata-se uma área importante para a coerência e continuidade da zona em causa. Não está em causa a manutenção do equilíbrio dos processos morfogénéticos e pedogenéticos dadas as características da área a desafetar dado tratar-se de uma zona de baixa densidade. A regulação do ciclo hidrológico através da promoção da infiltração em detrimento do escoamento superficial não tem expressão por se tratar de uma área urbana pouco impermeabilizada. Não se verifica redução da perda de solo, diminuindo a colmatação dos solos a jusante nem existe assoreamento da ribeira próxima não existindo problemas de escoamento. A linha de água é objeto de manutenção frequente por parte da Junta de Freguesia de Velas que assegura a sua capacidade de escoamento. Área abrangida pelo POOC São Jorge, maioritariamente em Zona B, Áreas edificadas e parcialmente em Zona A, Área edificadas em zonas de risco, na categoria de Áreas ameaçadas pela instabilidade de arribas e vertentes.
17	22535,4	AEREHS	Espaços polivalentes industriais, de serviços e de logística	Solo Urbano, espaço totalmente urbanizado e edificado referente a Espaços polivalentes industriais, de serviços e de logística ou áreas necessárias à consolidação e coerência do espaço do parque industrial das Levadas, Velas.

Identificação da parcela	Área (m2)	Tipologia da Reserva Ecológica	Fim a que se destinam	Fundamentação
				<p>Zona de expansão do parque industrial com projeto técnico e candidaturas ao PO Açores, dado que o espaço atual se encontra totalmente preenchido, sendo necessária a delimitação de uma área de indústria e armazéns que permitam a localização e desenvolvimento e crescimento das empresas, área abrangida por Normas Provisórias do PDM em revisão.</p> <p>A regulação do ciclo hidrológico através da promoção da infiltração em detrimento do escoamento superficial não tem expressão significativa por se tratar de uma intervenção que não impermeabiliza a totalidade solo. Área abrangida pelo POOC São Jorge, em Zona B Áreas agrícolas, florestais e outros usos.</p>
18	2680,8	AEREHS; AIV	Espaços urbanos consolidados	<p>Zona tradicional de implantação urbana na Vila de Velas com Solo Urbano, em espaço total consolidado com edificações, bem como um estabelecimento TER.</p> <p>Trata-se uma importante para a coerência e a continuidade da zona em causa não estando em causa a manutenção do equilíbrio dos processos morfogenéticos e pedogenéticos dada a dimensão e as características da área a desafetar dado tratar-se de uma zona de baixa densidade urbana.</p> <p>A regulação do ciclo hidrológico através da promoção da infiltração em detrimento do escoamento superficial não tem expressão por se tratar de uma área urbana sem grande nível de impermeabilização. Não se verifica redução da perda de solo, diminuindo a colmatação dos solos a jusante nem existe assoreamento da ribeira próxima não existindo problemas de escoamento. A linha de água é objeto de manutenção frequente por parte da Junta de Freguesia de Velas que assegura a sua capacidade de escoamento.</p> <p>Não existe qualquer registo histórico nem qualquer sinal de instabilidade da vertente. Área abrangida pelo POOC São Jorge, em Zona B Áreas edificadas e Áreas ameaçadas pela instabilidade de arribas e vertentes.</p>
19	2425,0	AEREHS	Espaços urbanos consolidados	<p>Zona tradicional de implantação urbana na Vila de Velas com Solo Urbano, em espaço total consolidado com edificações, bem como um</p>

Identificação da parcela	Área (m2)	Tipologia da Reserva Ecológica	Fim a que se destinam	Fundamentação
				<p>estabelecimento TER. Trata-se uma área importante para a coerência e continuidade da zona em causa.</p> <p>Não está em causa a manutenção do equilíbrio dos processos morfogenéticos e pedogenéticos dadas as características da área a desafetar dado tratar-se de uma zona de baixa densidade.</p> <p>A regulação do ciclo hidrológico através da promoção da infiltração em detrimento do escoamento superficial não tem expressão por se tratar de uma área urbana pouco impermeabilizada.</p> <p>Não se verifica redução da perda de solo, diminuindo a colmatação dos solos a jusante nem existe assoreamento da ribeira próxima não existindo problemas de escoamento.</p> <p>A linha de água é objeto de manutenção frequente por parte da Junta de Freguesia de Velas que assegura a sua capacidade de escoamento.</p> <p>Área abrangida pelo POOC São Jorge, maioritariamente em Zona B, Áreas edificadas e parcialmente em Zona A, Área edificadas em zonas de risco, na categoria de Áreas ameaçadas pela instabilidade de arribas e vertentes.</p>
21	549,6	FxPC_Arriba	Espaços urbanos consolidados	<p>Solo Urbano, espaço totalmente consolidado com edificações, ocupando uma zona de equipamentos Municipais absolutamente essencial à coerência e a continuidade do edificado da Vila de Velas.</p> <p>Situam-se nesta zona o Parque de Campismo de Velas; Piscina Municipal, pelo que a delimitação se deve fazer pela linha exterior dos equipamentos e das vias de acesso. Zona Urbana perfeitamente consolidada com ocupação de equipamentos desde 1985 e fundamental para a coerência da zona urbana envolvente.</p> <p>Não existe qualquer registo histórico nem qualquer sinal de instabilidade da vertente Área abrangida pelo POOC São Jorge, em Zona B Áreas edificadas.</p>
22	6085,4	FxPC_Arriba	Espaços de equipamentos urbanos	<p>Solo Urbano, espaço totalmente consolidado com edificações, ocupando uma zona de equipamentos Municipais absolutamente essencial à coerência e a continuidade do edificado da Vila de Velas.</p> <p>Zona abrangendo o Campo de Jogos de Velas e Zona envolvente, vias de</p>

Identificação da parcela	Área (m2)	Tipologia da Reserva Ecológica	Fim a que se destinam	Fundamentação
				<p>comunicação e equipamentos urbanos, estádio e piscina municipal e de futuros equipamentos urbanos, pelo que a delimitação se deve fazer pela linha exterior dos equipamentos e das vias de acesso.</p> <p>Zona Urbana perfeitamente consolidada com ocupação de equipamentos desde 1985 e fundamental para a coerência da zona urbana envolvente.</p> <p>Não existe qualquer registo histórico nem qualquer sinal de instabilidade da vertente Área abrangida pelo POOC São Jorge, em Zona B Áreas edificadas.</p>
23	265,4	AEREHS	Espaços urbanos consolidados	<p>Solo Urbano, áreas necessárias à consolidação e coerência do aglomerado urbano.</p> <p>Trata-se uma área de muito reduzidas dimensões importante para a coerência da zona em causa neste caso de um loteamento já totalmente preenchido.</p> <p>Não está em causa a manutenção do equilíbrio dos processos morfogenéticos e pedogenéticos dada a reduzida dimensão e as características da área a desafetar e dado tratar-se de uma zona de muito reduzidas dimensões com baixa densidade urbana.</p> <p>A regulação do ciclo hidrológico através da promoção da infiltração em detrimento do escoamento superficial não tem expressão por se tratar de uma área urbana e pouco impermeabilizada. Área abrangida pelo POOC São Jorge, em Zona B Áreas edificadas.</p>
24	12344,0	AEREHS	Espaços urbanos consolidados	<p>Solo Urbano, espaço total consolidado com edificações. Zona densamente urbana e de vias de comunicação inserida em área urbana consolidada da Vila de Velas com habitações e vias de comunicação, abrangendo o principal eixo viário, a Avenida do Livramento, bem como outras zonas contíguas.</p> <p>Não está em causa a manutenção do equilíbrio dos processos morfogenéticos e pedogenéticos dadas as características da área a desafetar dado que a área se encontra já impermeabilizada desde os anos 80 do sec. XX.</p> <p>A regulação do ciclo hidrológico futuro através da promoção da infiltração em detrimento do escoamento superficial não tem expressão uma vez que se trata de uma área urbana consolidada e, portanto, bastante impermeabilizada e com</p>

Identificação da parcela	Área (m2)	Tipologia da Reserva Ecológica	Fim a que se destinam	Fundamentação
				sistema de saneamento de águas pluviais perfeitamente definido. Área abrangida pelo POOC São Jorge, em Zona B Áreas edificadas.
25	2454,7	AIV	Espaços urbanos consolidados	Solo Urbano, áreas necessárias à consolidação e coerência do aglomerado urbano. Zona delimitada por duas vias de comunicação com muros de suporte e de sustentação que tornam a zona ao longo do terreno bastante consistente. Não existe qualquer registo histórico nem qualquer sinal de instabilidade da vertente. Área abrangida pelo POOC São Jorge, em Zona A, Área edificadas em zonas de risco, na categoria de Áreas ameaçadas pela instabilidade de arribas e vertentes.
26	492,4	FxPC_Arriba	Espaços urbanos consolidados	Solo Urbano, espaço parcialmente consolidado com edificações área necessária para a coerência da zona urbana da Vila de Velas. Zona densamente urbana e de vias de comunicação inserida em área urbana consolidada da Vila de Velas com habitações e vias de comunicação, e vários equipamentos relevantes, Escola Básica integrada de Velas e Hotel S. Jorge. Não existe qualquer registo histórico nem qualquer sinal de instabilidade da arriba Área abrangida pelo POOC São Jorge, em Zona B Áreas Edificadas.
27	19023,4	FxPC_Arriba	Espaços urbanos consolidados	Solo Urbano, espaço total consolidado com edificações área necessária para a coerência e continuidade da zona urbana da Vila de Velas. Zona densamente urbana e de vias de comunicação inserida em área urbana consolidada da Vila de Velas com habitações e vias de comunicação, e vários equipamentos relevantes, Escola Básica Integrada de Velas e hotel S. Jorge. Não existe qualquer registo histórico nem qualquer sinal de instabilidade da arriba. Área abrangida pelo POOC São Jorge, em Zona B Áreas Edificadas.
28	1753,0	FxPC_Arriba	Espaços de equipamentos urbanos	Solo Urbano, espaço total consolidado com edificações área necessária para a coerência continuidade da zona urbana da Vila de Velas. Zona densamente urbana e de vias de comunicação inserida em área urbana

Identificação da parcela	Área (m2)	Tipologia da Reserva Ecológica	Fim a que se destinam	Fundamentação
				consolidada da Vila de Velas com habitações e vias de comunicação, e vários equipamentos relevantes, Hotel S. Jorge e inserida no perímetro da Escola EBS das Velas. Não existe qualquer registo histórico nem qualquer sinal de instabilidade da arriba. Área abrangida pelo POOC São Jorge, em Zona B Áreas Edificadas.
32	829,5	FxPC_Arriba; ZAM	Espaços urbanos consolidados	Solo Urbano, área necessária para a coerência continuidade da zona urbana da Vila de Velas. Zona densamente urbana e de vias de comunicação inserida em área urbana consolidada da Vila de Velas com habitações e vias de comunicação, acesso ao porto de Velas, e vários equipamentos relevantes, Hotel S. Jorge. Área abrangida pelo POOC São Jorge, maioritariamente em Zona A, Áreas Edificadas em Zona de Risco, na categoria de Áreas Ameaçadas por Galgamentos ou Inundações Costeiras.
34	1131,4	ZAM	Espaços urbanos consolidados	Solo Urbano, espaço total consolidado com edificações e equipamentos no caso a Lotação. Área decorrente da compatibilização com as Áreas Edificadas definidas no âmbito do POOC de São Jorge. A área é necessária para a coerência e continuidade da zona urbana da Vila de Velas coincidindo com habitações equipamentos e vias de comunicação. As formas rochosas existentes e os muros de proteção existentes ao longo da Av. dos Baleeiros constituem proteção natural e artificial eficiente contra os galgamentos. A via em causa constitui o acesso ao Porto de Velas. Área abrangida pelo POOC São Jorge, em Zona A, Áreas Edificadas em Zona de Risco, na categoria de Áreas Ameaçadas por Galgamentos ou Inundações Costeiras.
35	19905,6	FxTPC; ZAM	Espaços urbanos consolidados	Solo Urbano, espaço total consolidado com edificações. Zona densamente urbana e de vias de comunicação inserida em área urbana consolidada da Vila de Velas com habitações e vias de comunicação, parcialmente inserida no Centro Histórico de Velas fundamental para a coerência e continuidade do modelo urbano desta área. Os muros de proteção e enrocamentos existentes ao longo da Rua Miguel

Identificação da parcela	Área (m2)	Tipologia da Reserva Ecológica	Fim a que se destinam	Fundamentação
				<p>Bombarda constituem proteção natural e artificial eficiente contra os galgamentos a zona sofre ainda a proteção provocada pelas obras.</p> <p>Trata-se de uma zona de grande densidade de equipamentos e comércio, nomeadamente o Auditório Municipal, a galeria Espaço +, as instalações da PSP, da GNR, da Polícia Marítima, da autoridade portuária, do hotel Soares Neto, rent-a-car, Marítimo turísticas, restaurantes, etc., onde está também o acesso ao Porto de Velas. Área abrangida pelo POOC São Jorge, sobretudo em Zona A, Áreas Edificadas em Zona de Risco, na categoria de Áreas Ameaçadas por Galgamentos ou Inundações Costeiras e em espaços de Infraestruturas portuárias.</p>
36	6324,1	FxTPC	Espaços urbanos consolidados	<p>Solo Urbano, espaço total consolidado com edificações. Zona densamente urbana e de vias de comunicação inserida em área urbana consolidada da Vila de Velas com habitações e vias de comunicação, parcialmente inserida no Centro Histórico de Velas fundamental para a coerência e continuidade do modelo urbano desta área.</p> <p>Os muros de proteção e enrocamentos existentes ao longo da Av. da Conceição e Rua Miguel Bombarda constituem proteção natural e artificial eficiente contra os galgamentos a zona sofre ainda a proteção provocada pelas obras.</p> <p>Trata-se de uma zona de grande densidade de equipamentos e comércio, nomeadamente o Auditório Municipal, a galeria Espaço +, as, onde está também o acesso ao Porto de Velas. Área abrangida pelo POOC São Jorge, em Zona A, Áreas Edificadas.</p>
37	1430,5	ZAM	Espaços urbanos consolidados	<p>Solo Urbano, espaço total consolidado com edificações. Zona densamente urbana e de vias de comunicação inserida em área urbana consolidada da Vila de Velas com habitações e vias de comunicação e equipamentos, CTT, EDA, totalmente inserida no Centro Histórico de Velas fundamental para a coerência e continuidade do espaço urbano da Vila de Velas.</p> <p>Os muros de proteção e enrocamentos existentes ao longo da Rua Miguel Bombarda constituem proteção natural e artificial eficiente contra os galgamentos</p>

Identificação da parcela	Área (m2)	Tipologia da Reserva Ecológica	Fim a que se destinam	Fundamentação
				além de que a área em causa não se situa na primeira linha de contato com o mar situando-se na zona a montante da Rua Miguel Bombarda e protegida pelos edifícios da mesma. Área abrangida pelo POOC São Jorge, em Zona A, Áreas Edificadas em Zona de Risco, na categoria de Áreas Ameaçadas por Galgamentos ou Inundações Costeiras.
38	24408,3	FxTPC; ZAM	Espaços de uso especial	Solo Urbano, espaço totalmente urbanizado e edificado referente ao Porto comercial, totalmente inserida na área de jurisdição de porto das Velas de São Jorge onde estão todos os edifícios e infraestrutura da atividade portuária que sofreu obras de ampliação e proteção recentes acesso ao porto bem como os respetivos equipamentos. Área abrangida pelo POOC São Jorge, em Zona A, Áreas Edificadas em Zona de Risco, na categoria de Áreas Ameaçadas por Galgamentos ou Inundações Costeiras e em espaços de Infraestruturas portuárias.
39	4552,2	FxTPC	Espaços urbanos consolidados	Solo Urbano, espaço total consolidado com edificações. Zona densamente urbana e de vias de comunicação inserida em área urbana consolidada da Vila de Velas com habitações e vias de comunicação equipamentos e comércio, fundamental para a coerência e continuidade do espaço urbano da Vila de Velas totalmente inserida no Centro Histórico de Velas e apanhando a Igreja Matriz de Velas as instalações da lota. Os muros de proteção e enrocamentos existentes no porto das Velas constituem proteção natural e artificial além de que a área em causa não se situa na primeira linha de contato com a costa situando-se a montante do quarteirão da adjacente a zona portuária e protegida pelos edifícios e estruturas de proteção da mesma. Área abrangida pelo POOC São Jorge, em Zona B, Áreas edificadas.
40	2829,5	FxTPC; ZAM	Espaços de uso especial	Solo Urbano, espaço totalmente urbanizado e edificado referente ao molhe de proteção da Marina, totalmente inserida na área de jurisdição de porto das Velas de São Jorge. Área abrangida pelo POOC São Jorge, em Infraestruturas e equipamentos – Infraestruturas portuárias, e a Estruturas

Identificação da parcela	Área (m2)	Tipologia da Reserva Ecológica	Fim a que se destinam	Fundamentação
				de defesa costeira (molhe de proteção da Marina).
41	948,9	FxPB_Arriba; FxTPC; ZAM; AIV	Espaços de uso especial	Solo Urbano, espaço totalmente urbanizado e edificado referente ao molhe de proteção da Marina, totalmente inserida na área de jurisdição de porto das Velas de São Jorge. Corresponde a parte do molhe de proteção da Marina. Área abrangida pelo POOC São Jorge, em Zona A, Áreas naturais e culturais e a Estruturas de defesa costeira.
42	503,8	FxTPC; ZAM	Espaços de uso especial	Solo Urbano, espaço totalmente urbanizado e edificado referente ao Porto comercial, totalmente inserida na área de jurisdição de porto das Velas de São Jorge, abrangendo edifícios do porto e da marina. Área abrangida pelo POOC São Jorge, maioritariamente em Zona A Áreas edificadas em zona de risco, nas categorias de Áreas ameaçadas pela instabilidade de arribas e vertentes e de Áreas Ameaçadas por Galgamentos ou Inundações Costeiras.
43	868,5	FxTPC; ZAM; AIV	Espaços de uso especial	Solo Urbano, espaço totalmente urbanizado e edificado referente ao Porto comercial, totalmente inserida na área de jurisdição de porto das Velas de São Jorge. Área abrangida pelo POOC São Jorge, maioritariamente em Zona A Áreas edificadas em zona de risco, nas categorias de Áreas ameaçadas pela instabilidade de arribas e vertentes e de Áreas Ameaçadas por Galgamentos ou Inundações Costeiras.
44	332,0	FxTPC; ZAM; AIV	Espaços urbanos consolidados	Solo Urbano, espaço total consolidado com edificações. Zona densamente urbana e de vias de comunicação inserida em área urbana consolidada da Vila de Velas com habitações e vias de comunicação, parcialmente inserida no Centro Histórico de Velas fundamental para a coerência e continuidade do modelo urbano desta área. Os muros de proteção e enrocamentos existentes no porto das Velas constituem proteção natural e artificial eficiente além de que a área em causa não se situa na primeira linha de contato com a costa situando-se a montante do quarteirão da adjacente a zona portuária e protegida pelos edifícios e proteções da mesma.

Identificação da parcela	Área (m2)	Tipologia da Reserva Ecológica	Fim a que se destinam	Fundamentação
				Não existe histórico nem sinais de instabilidade da vertente nem galgamentos no local assinalado uma vez que está protegido pela Muralha da Vila e pelas instalações do porto. Área abrangida pelo POOC São Jorge em Zona A Áreas edificadas em zona de risco, nas categorias de Áreas ameaçadas pela instabilidade de arribas e vertentes e de Áreas Ameaçadas por Galgamentos ou Inundações Costeiras.
45	211,7	FxTPC; ZAM; AIV	Espaços urbanos consolidados	Solo Urbano, espaço totalmente urbanizado e edificado referente ao Porto comercial, totalmente inserida na área de jurisdição de porto das Velas de São Jorge. Área abrangida pelo POOC São Jorge em Zona A, Áreas edificadas em zona de risco, nas categorias de Áreas ameaçadas pela instabilidade de arribas e vertentes e de Áreas Ameaçadas por Galgamentos ou Inundações Costeiras.
46	49,5	ZAM; AIV	Espaços urbanos consolidados	Solo Urbano, espaço totalmente urbanizado e edificado referente ao Porto comercial, totalmente inserida na área de jurisdição de porto das Velas de São Jorge. Os muros de proteção e enrocamentos existentes no porto das Velas constituem proteção natural e artificial além de que a área em causa não se situa na primeira linha de contato com a costa situando-se a montante do quarteirão da adjacente a zona portuária e protegida pelos edifícios da mesma, não se verificando histórico de instabilidade da vertente nem de galgamentos neste local dado que a zona se encontra protegida pelas infraestruturas do porto de Velas. Área abrangida pelo POOC São Jorge, em Zona A, Áreas edificadas em zona de risco, nas categorias de Áreas ameaçadas pela instabilidade de arribas e vertentes e de Áreas Ameaçadas por Galgamentos ou Inundações Costeiras.
47	875,8	FxTPC; AIV	Espaços urbanos consolidados	Solo Urbano, espaço total consolidado com edificações. Zona densamente urbana e de vias de comunicação inserida em área urbana consolidada da Vila de Velas com habitações e vias de comunicação no Centro Histórico de Velas fundamental para a coerência e continuidade do modelo urbano desta área.

Identificação da parcela	Área (m2)	Tipologia da Reserva Ecológica	Fim a que se destinam	Fundamentação
				Os muros de proteção e enrocamentos existentes no porto das Velas constituem proteção natural e artificial além de que a área em causa não se situa na primeira linha de contato com a costa situando-se a montante do quarteirão da adjacente a zona portuária e protegida pelos edifícios da mesma, não se verificando histórico de instabilidade da vertente nem de galgamentos neste local dado que a zona se encontra protegida pelas infraestruturas do porto de Velas. Área abrangida pelo POOC São Jorge em Zona A, Áreas edificadas em zona de risco, na categoria de Áreas ameaçadas pela instabilidade de arribas e vertentes.
48	16836,2	AIV	Espaços urbanos consolidados	<p>Solo Urbano, espaço total consolidado com edificações. Zona densamente urbana e de vias de comunicação inserida em área urbana consolidada da Vila de Velas com grande número de infraestruturas e equipamentos, abrange vias comerciais da Vila e abrange equipamento relevantes como a Casa de Repouso João Inácio de Sousa e as instalações do Tribunal de Velas.</p> <p>O espaço em questão, serve de elo de ligação entre o tecido urbano existente ao longo do arruamento. Grande parte da área que se solicita para desafetação, corresponde à via de circulação.</p> <p>Esta área de solo urbanizado que se encontra estabilizada em termos de morfologia urbana e de infraestruturização e está edificada em, pelo menos, dois terços da área total do solo destinado a edificação.</p> <p>Trata-se uma zona absolutamente essencial para a coerência e continuidade do modelo urbano da Vila de Velas</p> <p>As zonas em que se podem verificar sinais de alguma instabilidade, embora reduzida ficam bastante afastadas das áreas urbanas mais densas. Área abrangida pelo POOC São Jorge, em Zona A, Áreas edificadas em zona de risco, na categoria de Áreas ameaçadas pela instabilidade de arribas e vertentes.</p>
49	770,2	AEREHS; AIV	Espaços urbanos consolidados	<p>Solo Urbano, espaço total consolidado com edificações. Zona densamente urbana e de vias de comunicação inserida em área urbana consolidada da Vila de Velas com habitações e vias de comunicação, contendo zonas de lazer e de estacionamento sem qualquer</p>

Identificação da parcela	Área (m2)	Tipologia da Reserva Ecológica	Fim a que se destinam	Fundamentação
				<p>histórico de instabilidade na vertente no local.</p> <p>Área abrangida pelo POOC São Jorge, em Zona A, Áreas edificadas em zona de risco, na categoria de Áreas ameaçadas pela instabilidade de arribas e vertentes.</p>
52	1978,5	AEREHS	Espaços urbanos consolidados	<p>Solo Urbano, a área necessária para a coerência da zona urbana à entrada da povoação de Santo Amaro.</p> <p>A Conservação do recurso solo não está em causa dada a reduzida dimensão da área a desafetar.</p> <p>Não está em causa a manutenção do equilíbrio dos processos morfogenéticos e pedogenéticos dada a dimensão da área a desafetar ser de baixa densidade urbana.</p> <p>A regulação do ciclo hidrológico através da promoção da infiltração em detrimento do escoamento superficial não tem expressão por se tratar de uma área urbana pouco impermeabilizada.</p> <p>Não se verifica redução da perda de solo, diminuindo a colmatação dos solos a jusante nem existe qualquer registo histórico de assoreamento da ribeira.</p> <p>A Junta de Freguesia das Velas assegura a limpeza frequente da ribeira garantido as condições de escoamento.</p>
54	35007,0	FxPC_Arriba	Espaços urbanos a consolidar	<p>Solo Urbano, espaço parcialmente ocupado com edificações e urbanizado. Trata-se de área da povoação da Ribeira do Almeida, que, como se pode verificar pelas plantas, tem progredido ao longo dos eixos viários, produzindo um padrão de urbanização consolidado.</p> <p>O espaço em questão, servirá de elo de ligação entre o tecido urbano existente ao longo das vias. Grande parte da área que se solicita para desafetação, corresponde à via de circulação.</p> <p>Esta área de solo urbanizado que se encontra estabilizada em termos de morfologia urbana e de infraestruturação e está edificada em, na quase totalidade da área total do solo destinado a edificação Zona densamente urbana de construção tradicional abrangendo a totalidade do lugar da Ribeira do Almeida, sendo atravessada pela principal via de comunicação do lado sul do Concelho de Velas. Área abrangida pelo POOC São Jorge, em ZONA B, Áreas agrícolas, florestais e outros usos.</p>

Identificação da parcela	Área (m2)	Tipologia da Reserva Ecológica	Fim a que se destinam	Fundamentação
55	110,7	ZACH	Espaços urbanos consolidados	Solo Urbano, áreas necessárias à consolidação e coerência do aglomerado urbano da povoação de santo Amaro. Na zona em causa existe uma proteção na ribeira. A Junta de Freguesia de santo Amaro assegura a limpeza frequente da ribeira garantido as condições de escoamento.
56	2651,2	AEREHS	Espaços urbanos a consolidar	Solo Urbano, áreas necessárias à consolidação e coerência do aglomerado urbano da povoação de Santo Amaro. A Conservação do recurso solo não está em causa dada dimensão da área a desafetar ter baixa densidade urbana. Não está em causa a manutenção do equilíbrio dos processos morfogenéticos e pedogenéticos dada dimensão da área a desafetar ser pouco impermeabilizada. A regulação do ciclo hidrológico através da promoção da infiltração em detrimento do escoamento superficial não tem expressão por se tratar de uma área urbana de reduzidas dimensões.
57	1879,6	AIV	Espaços urbanos a consolidar	Solo Urbano, áreas necessárias à consolidação e coerência do aglomerado urbano de santo Amaro que neste local se desenvolve ao longo da via. Zona urbana de construção tradicional e sem qualquer registo de instabilidade de vertentes.
58	162,0	AEREHS	Espaços urbanos a consolidar	Solo Urbano, áreas necessárias à consolidação e coerência do aglomerado urbano. A Conservação do recurso solo não está em causa dada a reduzida dimensão da área a desafetar. Não está em causa a manutenção do equilíbrio dos processos morfogenéticos e pedogenéticos dada dimensão da área a desafetar ser de baixa densidade urbana. A regulação do ciclo hidrológico através da promoção da infiltração em detrimento do escoamento superficial não tem expressão por se tratar de uma área urbana pouco impermeabilizada.
59	158,7	FxPC_Arriba	Espaços urbanos a consolidar	Solo Urbano, espaço total consolidado com edificações. Área decorrente da compatibilização com as Áreas Edificadas definidas no âmbito do POOC de São Jorge. Área necessária para a coerência da zona do Carregadouro com elevada densidade de construção e compromissos urbanísticos.

Identificação da parcela	Área (m2)	Tipologia da Reserva Ecológica	Fim a que se destinam	Fundamentação
				Área abrangida pelo POOC São Jorge, em Zona B, Áreas edificadas.
60	170,1	FxPC_Arriba	Espaços urbanos a consolidar	Solo Urbano, espaço parcialmente ocupado consolidado com edificações. Área decorrente da compatibilização com as Áreas Edificadas definidas no âmbito do POOC de São Jorge. Área necessária para a coerência da zona do Carregadouro com elevada densidade de construção e compromissos urbanísticos, abrangendo um empreendimento turístico de 4 estrelas já existente. Área abrangida pelo POOC São Jorge, em Zona B, Áreas edificadas.
61	19882,5	AEIPRA	Espaços urbanos a consolidar	Solo Urbano, espaço parcialmente ocupado consolidado com edificações. Área decorrente da compatibilização com as Áreas Edificadas definidas no âmbito do POOC de São Jorge. Área necessária para a coerência da zona do Carregadouro com elevada densidade de construção e compromissos urbanísticos mantendo a continuidade da área urbana. A Conservação do recurso solo não está em causa dada dimensão da área a desafetar ser de baixa densidade urbana não estando em causa a manutenção do equilíbrio dos processos morfogenéticos e pedogenéticos. A regulação do ciclo hidrológico através da promoção da infiltração em detrimento do escoamento superficial não tem expressão por se tratar de uma área urbana de moradias unifamiliares que produzem baixos níveis de impermeabilização. Área abrangida pelo POOC São Jorge, em Zona B, Áreas edificadas.
62	32388,7	AEIPRA	Espaços urbanos a consolidar	Solo Urbano, espaço parcialmente consolidado com edificações. Área decorrente da compatibilização com as Áreas Edificadas definidas no âmbito do POOC de São Jorge. Área necessária para a coerência da zona da rua do Portinho de construção tradicional e com elevada densidade de construção e compromissos urbanísticos. A Conservação do recurso solo não está em causa dada a dimensão da área a desafetar ser de baixa densidade urbana não estando em causa a manutenção do equilíbrio dos processos morfogenéticos e pedogenéticos. A regulação do ciclo hidrológico através da promoção da infiltração em detrimento

Identificação da parcela	Área (m2)	Tipologia da Reserva Ecológica	Fim a que se destinam	Fundamentação
				do escoamento superficial não tem expressão por se tratar de uma área urbana de moradias unifamiliares que não produzem níveis elevados de impermeabilização. Área abrangida pelo POOC São Jorge, em Zona B, Áreas edificadas e Áreas agrícolas, florestais e outros usos.
63	9352,8	AEIPRA	Espaços urbanos a consolidar	<p>Solo Urbano, espaço parcialmente consolidado com edificações. Área decorrente da compatibilização com as Áreas Edificadas definidas no âmbito do POOC de São Jorge. Área necessária para a coerência da zona do Carregadouro com elevada densidade de construção e compromissos urbanísticos correspondente a loteamento aprovado em 1995 e parcialmente ocupado e infraestruturado.</p> <p>Conservação do recurso solo não está em causa dada a dimensão da área a desafetar ser de baixa densidade urbana não estando em causa a manutenção do equilíbrio dos processos morfogenéticos e pedogenéticos.</p> <p>A regulação do ciclo hidrológico através da promoção da infiltração em detrimento do escoamento superficial não tem expressão por se tratar de uma área urbana de moradias unifamiliares que não produzem níveis elevados de impermeabilização. Área abrangida pelo POOC São Jorge, em Zona B, Áreas edificadas.</p>
64	2071,9	FxPC_Arriba; AEIPRA	Espaços urbanos a consolidar	<p>Solo Urbano, espaço parcialmente consolidado com edificações. Área decorrente da compatibilização com as Áreas Edificadas definidas no âmbito do POOC de São Jorge. Área necessária para a coerência da zona do Carregadouro com elevada densidade de construção e compromissos urbanísticos, devidamente infraestruturada e decorrente de loteamento parcialmente construído.</p> <p>Conservação do recurso solo não está em causa dada a dimensão da área a desafetar ser de baixa densidade urbana não estando em causa a manutenção do equilíbrio dos processos morfogenéticos e pedogenéticos.</p> <p>A regulação do ciclo hidrológico através da promoção da infiltração em detrimento do escoamento superficial não tem expressão por se tratar de uma área</p>

Identificação da parcela	Área (m2)	Tipologia da Reserva Ecológica	Fim a que se destinam	Fundamentação
				urbana de moradias unifamiliares que não produzem níveis elevados de impermeabilização. Trata-se uma arriba fortemente protegida e absolutamente consolidada sem quaisquer indícios de erosão. Área abrangida pelo POOC São Jorge, em Zona B, Áreas edificadas.
68	81,2	AEIPRA	Espaços urbanos consolidados	Solo Urbano, espaço total consolidado com edificações. Corresponde a uma pequena faixa urbana na zona urbana da Boa-Hora junto à Estrada Regional necessária à consolidação e coerência do aglomerado urbano da zona urbana ao longo da via. Conservação do recurso solo não está em causa dada a dimensão da área a desafetar ser de baixa densidade urbana não estando em causa a manutenção do equilíbrio dos processos morfogenéticos e pedogenéticos. A regulação do ciclo hidrológico através da promoção da infiltração em detrimento do escoamento superficial não tem expressão por se tratar de uma área urbana de moradias unifamiliares que não produzem níveis elevados de impermeabilização.
69	655,5	FxPC_Arriba	Espaços de uso especial	Solo Urbano, espaço totalmente urbanizado e edificado referente a áreas afetas à utilização do Aeroporto de S. Jorge. Área abrangida pelo POOC São Jorge em Infraestrutura aeroportuária.
71	115,7	AEREHS; AIV	Espaços urbanos a consolidar	Solo Urbano, corresponde a área necessária à consolidação e coerência do aglomerado urbano. A Conservação do recurso solo não está em causa dada a dimensão da área a desafetar ser de baixa densidade urbana. Não está em causa a manutenção do equilíbrio dos processos morfogenéticos e pedogenéticos A regulação do ciclo hidrológico através da promoção da infiltração em detrimento do escoamento superficial não tem expressão por se tratar de uma área urbana de moradias unifamiliares que não produzem níveis elevados de impermeabilização. Zona de reduzidas dimensões em área sem histórico de instabilidade.

Identificação da parcela	Área (m2)	Tipologia da Reserva Ecológica	Fim a que se destinam	Fundamentação
76	421,1	FxPC_Arriba; AEIPRA	Espaços urbanos a consolidar	<p>Solo Urbano, área necessária à consolidação e coerência do aglomerado urbano.</p> <p>Conservação do recurso solo não está em causa dada a dimensão da área a desafetar ser de baixa densidade urbana não estando em causa a manutenção do equilíbrio dos processos morfogenéticos e pedogenéticos.</p> <p>A regulação do ciclo hidrológico através da promoção da infiltração em detrimento do escoamento superficial não tem expressão por se tratar de uma área urbana de moradias unifamiliares que não produzem níveis elevados de impermeabilização.</p> <p>Arriba consolidada e sem sinais de erosão. Área abrangida pelo POOC São Jorge, em Zona B Áreas agrícolas, florestais e outros usos.</p>
77	11228,3	AEIPRA	Espaços urbanos a consolidar	<p>Solo Urbano, área necessária à consolidação e coerência do aglomerado urbano.</p> <p>Conservação do recurso solo não está em causa dada a dimensão da área a desafetar ser de baixa densidade urbana não estando em causa a manutenção do equilíbrio dos processos morfogenéticos e pedogenéticos.</p> <p>A regulação do ciclo hidrológico através da promoção da infiltração em detrimento do escoamento superficial não tem expressão por se tratar de uma área urbana de moradias unifamiliares que não produzem níveis elevados de impermeabilização. Área abrangida pelo POOC São Jorge, em Zona B Áreas agrícolas, florestais e outros usos.</p>
78	3007,2	FxPC_Arriba; AEIPRA	Espaços urbanos a consolidar	<p>Solo Urbano, área necessária à consolidação e coerência do aglomerado urbano.</p> <p>Conservação do recurso solo não está em causa dada a dimensão da área a desafetar ser de baixa densidade urbana não estando em causa a manutenção do equilíbrio dos processos morfogenéticos e pedogenéticos.</p> <p>regulação do ciclo hidrológico através da promoção da infiltração em detrimento do escoamento superficial não tem expressão por se tratar de uma área urbana de moradias unifamiliares que não produzem níveis elevados de impermeabilização.</p>

Identificação da parcela	Área (m2)	Tipologia da Reserva Ecológica	Fim a que se destinam	Fundamentação
				Arriba consolidada e sem sinais de erosão Área abrangida pelo POOC São Jorge, em Zona B Áreas agrícolas, florestais e outros usos.
79	24197,0	AEIPRA	Espaços urbanos a consolidar	<p>Solo Urbano, espaço parcialmente consolidado com edificações que se desenvolvem ao longo da estrada regional sendo a área necessária à consolidação e coerência do aglomerado urbano.</p> <p>Conservação do recurso solo não está em causa dada a dimensão da área a desafetar ser de baixa densidade urbana não estando em causa a manutenção do equilíbrio dos processos morfogenéticos e pedogenéticos.</p> <p>A regulação do ciclo hidrológico através da promoção da infiltração em detrimento do escoamento superficial não tem expressão por se tratar de uma área urbana de moradias unifamiliares que não produzem níveis elevados de impermeabilização.</p> <p>Não se verifica redução da perda de solo, diminuindo a colmatação dos solos a jusante nem existe qualquer registo histórico de assoreamento da ribeira.</p> <p>A Junta de Freguesia da Urzelina assegura a limpeza frequente da ribeira garantido as condições de escoamento.</p> <p>Área abrangida pelo POOC São Jorge, em Zona B Áreas agrícolas, florestais e outros usos.</p>
80	33647,3	AEIPRA	Espaços urbanos a consolidar	<p>Solo Urbano, espaço parcialmente consolidado com edificações que se desenvolvem ao longo da estrada regional sendo a área necessária à consolidação e coerência do aglomerado urbano.</p> <p>Conservação do recurso solo não está em causa dada a dimensão da área a desafetar ser de baixa densidade urbana não estando em causa a manutenção do equilíbrio dos processos morfogenéticos e pedogenéticos.</p> <p>A regulação do ciclo hidrológico através da promoção da infiltração em detrimento do escoamento superficial não tem expressão por se tratar de uma área urbana de moradias unifamiliares que não produzem níveis elevados de impermeabilização.</p> <p>Não se verifica redução da perda de solo, diminuindo a colmatação dos solos a</p>

Identificação da parcela	Área (m2)	Tipologia da Reserva Ecológica	Fim a que se destinam	Fundamentação
				<p>jusante nem existe qualquer registo histórico de assoreamento da ribeira.</p> <p>A Junta de Freguesia da Urzelina assegura a limpeza frequente da ribeira garantido as condições de escoamento.</p> <p>Área abrangida pelo POOC São Jorge, em Zona B Áreas agrícolas, florestais e outros usos.</p>
83	5828,8	AEREHS	Espaços urbanos consolidados	<p>Solo Urbano, espaço parcialmente consolidado com edificações, na zona da Canada do Cruzeiro onde o solo urbano se desenvolve nos dois lados da via estando em causa a continuidade do espaço urbano.</p> <p>Conservação do recurso solo não está em causa dada a dimensão da área a desafetar ser de baixa densidade urbana não estando em causa a manutenção do equilíbrio dos processos morfogenéticos e pedogenéticos.</p> <p>A regulação do ciclo hidrológico através da promoção da infiltração em detrimento do escoamento superficial não tem expressão por se tratar de uma área urbana de moradias unifamiliares que não produzem níveis elevados de impermeabilização.</p>
84	260,4	AEREHS	Espaços urbanos a consolidar	<p>Solo Urbano, espaço parcialmente consolidado com edificações, na zona da Canada do Cruzeiro onde o solo urbano se desenvolve nos dois lados da via.</p> <p>A Conservação do recurso solo não está em causa dada a dimensão da área a desafetar ser de baixa densidade urbana não estando em causa a manutenção do equilíbrio dos processos morfogenéticos e pedogenéticos.</p> <p>A regulação do ciclo hidrológico através da promoção da infiltração em detrimento do escoamento superficial não tem expressão por se tratar de uma área urbana de moradias unifamiliares que não produzem níveis elevados de impermeabilização.</p>
85	60,0	AEIPRA	Espaços urbanos a consolidar	<p>Solo Urbano, áreas necessárias à consolidação e coerência do aglomerado urbano, na zona da Canada do Cruzeiro onde o solo urbano se desenvolve nos dois lados da via com quebra de continuidade da área urbana.</p> <p>Conservação do recurso solo não está em causa dada a dimensão da área a desafetar ser de baixa densidade urbana não estando em causa a manutenção do</p>

Identificação da parcela	Área (m2)	Tipologia da Reserva Ecológica	Fim a que se destinam	Fundamentação
				equilíbrio dos processos morfogénéticos e pedogenéticos. A regulação do ciclo hidrológico através da promoção da infiltração em detrimento do escoamento superficial não tem expressão por se tratar de uma área urbana de moradias unifamiliares que não produzem níveis elevados de impermeabilização.
90	2919,2	FxPC_Arriba	Espaços urbanos consolidados	Solo Urbano, espaço parcialmente ocupado com edificações e urbanizado com áreas necessárias à consolidação e coerência do aglomerado urbano da povoação da Urzelina situado em zona bastante afastada da arriba que se apresenta consolidada e sem sinais de erosão. Área abrangida pelo POOC São Jorge, em Zona A, Áreas naturais e culturais e em Zona B Áreas agrícolas, florestais e outros usos.
91	5030,4	ZAM	Espaços urbanos consolidados	Solo Urbano, espaço total consolidado com edificações e equipamentos, como o parque de campismo situado dentro povoação da Urzelina. Trata-se de uma zona densamente urbanizada que na zona da baía esta defendida por uma muralha de cerca de 6 metros de altura a zona apresentada só está relativamente próxima da zona de impacto do mar numa estreita faixa a sul coincidente com o Parque de campismo, no entanto as moradias aí apresentadas nunca sofreram qualquer de problema relativo a galgamentos e a restante zona não oferece qualquer tipo de risco. Área abrangida pelo POOC São Jorge em Zona A, Áreas edificadas em zona de risco, na categoria de Áreas ameaçadas por galgamentos ou inundações costeiras, e em Zona B, Áreas edificadas.
92	3015,2	FxTPC; ZAM	Espaços urbanos consolidados	Solo Urbano, espaço total consolidado com edificações e equipamentos, como o parque de campismo dentro da povoação da Urzelina. Trata-se de uma zona densamente urbanizada que na zona da baía está defendida por uma muralha de cerca de 6 metros de altura, a zona apresentada só está relativamente próxima da zona de impacto do mar numa estreita faixa a sul coincidente com o Parque de campismo no entanto as moradias e o restaurante aí apresentadas nunca sofreram qualquer de problema com galgamentos a zona

Identificação da parcela	Área (m2)	Tipologia da Reserva Ecológica	Fim a que se destinam	Fundamentação
				mais interior não oferece qualquer tipo de risco. Área abrangida pelo POOC São Jorge em Zona A, Áreas edificadas em zona de risco, na categoria de Áreas ameaçadas por galgamentos ou inundações costeiras.
93	1660,8	ZAM	Espaços urbanos consolidados	<p>Solo Urbano, espaço total consolidado com edificações e equipamentos dentro da povoação da Urzelina.</p> <p>Trata-se de uma zona densamente urbanizada que na zona da baía esta defendida por uma muralha tendo ainda a zona do Porto de pesca a zona apresentada só está relativamente próxima da zona de impacto do mar numa estreita faixa mais a nascente e que tem alguma proteção natural a zona central da baía onde se situa o porto de pesca e as suas infraestruturas constitui a zona de impacto por excelência uma vez que a obra do porto criou uma plataforma que nas alturas de maré cheia coincidente com temporal de sul oferece pouca resistência, no entanto a faixa em apreço encontra-se já na encosta e não sofre impacto direto mesmo em dias de tempestade extrema pelo que sua classificação deve ser reanalisada. Área abrangida pelo POOC São Jorge em Zona A, Áreas edificadas em zona de risco, na categoria de Áreas ameaçadas por galgamentos ou inundações costeiras.</p> <p>Apesar da proposta de exclusão da RE, permanecerá como Solo urbano em zona de risco.</p>
94	2790,1	FxTPC; ZAM	Espaços urbanos consolidados	<p>Solo Urbano, espaço total consolidado com edificações e equipamentos, como áreas afetas à utilização do Porto de pescas da Urzelina.</p> <p>Trata-se de uma zona densamente urbanizada que na zona da baía esta defendida por uma muralha tendo ainda a zona do Porto de pesca a sul a zona apresentada só está relativamente próxima da zona de impacto do mar numa estreita faixa mais a nascente e que tem proteção natural a zona central da baía onde se situa o porto de pesca e as suas infraestruturas constitui a zona de impacto por excelência uma vez que a obra do porto criou uma plataforma que nas alturas de maré cheia coincidente com temporal de sul oferece pouca resistência, no entanto a faixa em apreço</p>

Identificação da parcela	Área (m2)	Tipologia da Reserva Ecológica	Fim a que se destinam	Fundamentação
				encontra-se já na encosta e não sofre impacto direto mesmo em dias de tempestade extrema sofre salpicos pelo que sua classificação deve ser reanalisada. Área abrangida pelo POOC São Jorge em Zona A, Áreas edificadas em zona de risco, na categoria de Áreas ameaçadas por galgamentos ou inundações costeiras.
95	14433,1	AEIPRA	Espaços urbanos a consolidar	<p>Solo Urbano, áreas necessárias à consolidação e coerência do aglomerado urbano situado dentro da povoação da Urzelina abrangendo o campo de Jogos. A conservação do recurso solo não está em causa dada a dimensão da área a desafetar ser de baixa densidade urbana não estando em causa a manutenção do equilíbrio dos processos morfogenéticos e pedogenéticos.</p> <p>A regulação do ciclo hidrológico através da promoção da infiltração em detrimento do escoamento superficial não tem expressão por se tratar de uma área urbana de moradias unifamiliares que não produzem níveis elevados de impermeabilização.</p> <p>Não se verifica redução da perda de solo, diminuindo a colmatação dos solos a jusante nem existe qualquer registo histórico de assoreamento da ribeira. Área abrangida pelo POOC São Jorge em Zona B Áreas agrícolas, florestais e outros usos.</p>
96	237,9	Arriba; ZAM	Espaços urbanos consolidados	<p>Solo Urbano, áreas necessárias à consolidação e coerência do aglomerado urbano dentro da povoação da Urzelina. A conservação do recurso solo não está em causa dada a dimensão da área a desafetar ser de baixa densidade urbana não estando em causa a manutenção do equilíbrio dos processos morfogenéticos e pedogenéticos.</p> <p>A regulação do ciclo hidrológico através da promoção da infiltração em detrimento do escoamento superficial não tem expressão por se tratar de uma área urbana de moradias unifamiliares que não produzem níveis elevados de impermeabilização.</p> <p>Não se verifica redução da perda de solo, diminuindo a colmatação dos solos a jusante nem existe qualquer registo histórico de assoreamento da ribeira. Área abrangida pelo POOC São Jorge, em Zona A, Áreas edificadas em zona de</p>

Identificação da parcela	Área (m2)	Tipologia da Reserva Ecológica	Fim a que se destinam	Fundamentação
				risco, na categoria de Áreas ameaçadas por galgamentos ou inundações costeiras.
97	112,1	FxPC_Arriba	Espaços urbanos consolidados	<p>Solo Urbano, áreas necessárias à consolidação e coerência do aglomerado urbano. Correspondem às áreas apresentadas na sequência do contributo efetuado pelo Município de Velas durante a discussão pública da alteração do POOC de São Jorge, que consiste nas inúmeras sugestões colocadas à autarquia por todos os interessados na zona dos Casteletes, situada entre o Cais da Urzelina e o Porto dos Terreiros sendo solicitado que as demarcações da RE terminem na Estrada Municipal.</p> <p>Arriba consolidada e sem sinais de erosão. Área abrangida pelo POOC São Jorge, em ZONA A Áreas naturais e culturais. Na perspetiva de que, ao longo da marginal dos Casteletes, a DROTRH irá proceder ao reajustamento da delimitação atual da Zona A do POOC, tendo em consideração a recente conclusão das ações SJO\04 e SJO\13 do POOC, e que o espaço a desafetar corresponde a uma faixa com largura inferior a 10 metros.</p> <p>Apesar da proposta de exclusão da RE, permanecerá como Solo urbano em zona de risco.</p>
98	761,1	FxPC_Arriba; ZAM	Espaços urbanos consolidados	<p>Solo Urbano, áreas necessárias à consolidação e coerência do aglomerado urbano. Correspondem às áreas apresentadas na sequência do contributo efetuado pelo Município de Velas durante a discussão pública da alteração do POOC de São Jorge, que consiste nas inúmeras sugestões colocadas à autarquia por todos os interessados na zona dos Casteletes, situada entre o Cais da Urzelina e o Porto dos Terreiros sendo solicitado que as demarcações da RE terminem na Estrada Municipal.</p> <p>Trata-se de uma zona com forte proteção natural por parte dos rochedos e da arriba existente pelo que a zona a delimitar deverá ter como limite a estrada existente uma vez que a restante zona não sofre impacto ou consequências do mesmo.</p> <p>Arriba consolidada e sem sinais de erosão.</p> <p>Área abrangida pelo POOC São Jorge, em ZONA A Áreas naturais e culturais e em Áreas edificadas em zona de risco, na</p>

Identificação da parcela	Área (m2)	Tipologia da Reserva Ecológica	Fim a que se destinam	Fundamentação
				<p>categoria de Areas ameaçadas por galgamentos ou inundações costeiras. Na perspetiva de que, ao longo da marginal dos Casteletes, a DROTRH irá proceder ao reajustamento da delimitação atual da Zona A do POOC, tendo em consideração a recente conclusão das ações SJO\04 e SJO\13 do POOC, e que o espaço a desafetar corresponde a uma faixa com largura inferior a 10 metros.</p> <p>Apesar da proposta de exclusão da RE, permanecerá como Solo urbano em zona de risco.</p>
103	516,4	AEIPRA	Espaços urbanos consolidados	<p>Solo Urbano, espaço parcialmente ocupado com edificações e urbanizado. A conservação do recurso solo não está em causa dada a dimensão da área a desafetar ser de baixa densidade urbana não estando em causa a manutenção do equilíbrio dos processos morfogénéticos e pedogenéticos.</p> <p>A regulação do ciclo hidrológico através da promoção da infiltração em detrimento do escoamento superficial não tem expressão por se tratar de uma área urbana de moradias unifamiliares que não produzem níveis elevados de impermeabilização.</p> <p>Área abrangida pelo POOC São Jorge, em Zona B, Áreas edificadas.</p>
104	131,7	AEIPRA	Espaços urbanos a consolidar	<p>Solo Urbano, espaço parcialmente ocupado com edificações e urbanizado e infraestruturado, áreas necessárias à consolidação e coerência do aglomerado urbano. Correspondem às áreas apresentadas na sequência do contributo efetuado pelo Município de Velas durante a discussão pública da alteração do POOC de São Jorge, que consiste nas inúmeras sugestões colocadas à autarquia por todos os interessados na zona dos Casteletes, situada entre o Cais da Urzelina e o Porto dos Terreiros.</p> <p>Trata-se de uma zona com forte proteção natural por parte dos rochedos e da arriba existente pelo que a zona a delimitar deverá ter como limite a estrada existente uma vez que a restante zona não sofre impacto ou consequências do mesmo.</p> <p>Arriba consolidada e sem sinais de erosão. Área abrangida pelo POOC São Jorge, em Zona B Áreas agrícolas. Na perspetiva de que, ao longo da marginal dos Casteletes, a DROTRH irá proceder</p>

Identificação da parcela	Área (m2)	Tipologia da Reserva Ecológica	Fim a que se destinam	Fundamentação
				ao reajustamento da delimitação atual da Zona A do POOC, tendo em conta a recente conclusão das ações SJO\04 e SJO\13 do POOC.
109	32245,3	AEIPRA	Espaços urbanos a consolidar	<p>Solo Urbano, espaço parcialmente ocupado com edificações e urbanizado. Corresponde a um arruamento com lotes destinados à construção de habitações pertencente à Direção Regional da Habitação.</p> <p>A conservação do recurso solo não está em causa dada a dimensão da área a desafetar ser de baixa densidade urbana não estando em causa a manutenção do equilíbrio dos processos morfogenéticos e pedogenéticos.</p> <p>A regulação do ciclo hidrológico através da promoção da infiltração em detrimento do escoamento superficial não tem expressão por se tratar de uma área urbana de moradias unifamiliares que não produzem níveis elevados de impermeabilização. Área abrangida pelo POOC São Jorge, maioritariamente em Zona B, Áreas agrícolas, florestais e outros usos, e em Áreas edificadas.</p>
110	10499,4	AEIPRA	Espaços urbanos consolidados	<p>Solo Urbano, espaço parcialmente ocupado com edificações e urbanizado. A conservação do recurso solo não está em causa dada a dimensão da área a desafetar ser de baixa densidade urbana não estando em causa a manutenção do equilíbrio dos processos morfogenéticos e pedogenéticos.</p> <p>A regulação do ciclo hidrológico através da promoção da infiltração em detrimento do escoamento superficial não tem expressão por se tratar de uma área urbana de moradias unifamiliares que não produzem níveis elevados de impermeabilização. Área abrangida pelo POOC São Jorge, maioritariamente em Zona B, Áreas edificadas.</p>
111	7161,3	AEIPRA	Espaços urbanos a consolidar	<p>Solo Urbano, áreas necessárias à consolidação e coerência e continuidade do aglomerado urbano. Correspondem às áreas apresentadas na sequência do contributo efetuado pelo Município de Velas durante a discussão pública da alteração do POOC de São Jorge, que consiste nas inúmeras sugestões colocadas à autarquia por todos os interessados na zona dos Casteletes, situada entre o Cais da Urzelina e o Porto dos Terreiros.</p>

Identificação da parcela	Área (m2)	Tipologia da Reserva Ecológica	Fim a que se destinam	Fundamentação
				<p>A conservação do recurso solo não está em causa dada a dimensão da área a desafetar ser de baixa densidade urbana não estando em causa a manutenção do equilíbrio dos processos morfogénéticos e pedogenéticos.</p> <p>A regulação do ciclo hidrológico através da promoção da infiltração em detrimento do escoamento superficial não tem expressão por se tratar de uma área urbana de moradias unifamiliares que não produzem níveis elevados de impermeabilização. Área abrangida pelo POOC São Jorge, maioritariamente em Zona B, Áreas agrícolas, florestais e outros usos, e em Zona A Áreas naturais e culturais.</p>
118	124,6	FxPC_Arriba	Espaços urbanos consolidados	<p>Solo Urbano, áreas necessárias à consolidação e coerência e continuidade do aglomerado urbano. Correspondem às áreas apresentadas na sequência do contributo efetuado pelo Município de Velas durante a discussão pública da alteração do POOC de São Jorge, que consiste nas inúmeras sugestões colocadas à autarquia por todos os interessados na zona dos Casteletes, situada entre o Cais da Urzelina e o Porto dos Terreiros.</p> <p>Trata-se de uma zona com forte proteção natural por parte dos rochedos e da arriba existente pelo que a zona a delimitar deverá ter como limite a estrada existente uma vez que a restante zona não sofre impacto ou consequências do mesmo.</p> <p>Arriba consolidada e sem sinais de erosão. Área abrangida pelo POOC São Jorge, em Zona A Áreas naturais e culturais. Na perspetiva de que, ao longo da marginal dos Casteletes, a DROTRH irá proceder ao reajustamento da delimitação atual da Zona A do POOC, tendo em conta a recente conclusão das ações SJO\04 e SJO\13 do POOC, e que o espaço a desafetar corresponde a uma faixa com largura inferior a 10 metros, propõe-se que a delimitação da RE não ultrapasse a Estrada Municipal.</p> <p>Apesar da proposta de exclusão da RE, permanecerá como Solo urbano em zona de risco.</p>
119	427,1	FxTPC	Espaços urbanos consolidados	<p>Solo Urbano, dentro da povoação dos Terreiros, espaço parcialmente ocupado com edificações e urbanizado. Correspondem às áreas apresentadas na</p>

Identificação da parcela	Área (m2)	Tipologia da Reserva Ecológica	Fim a que se destinam	Fundamentação
				<p>sequência do contributo efetuado pelo Município de Velas durante a discussão pública da alteração do POOC de São Jorge, que consiste nas inúmeras sugestões colocadas à autarquia por todos os interessados na zona dos Casteletes, situada entre o Cais da Urzelina e o Porto dos Terreiros.</p> <p>Trata-se de uma zona com forte proteção natural por parte dos rochedos e da arriba existente pelo que a zona a delimitar deverá ter como limite a estrada existente uma vez que a restante zona não sofre impacto ou consequências do mesmo.</p> <p>Arriba consolidada e sem sinais de erosão.</p> <p>Área abrangida pelo POOC São Jorge, em Zona A, Áreas edificadas em zona de risco, na categoria de Áreas ameaçadas por galgamentos ou inundações costeiras.</p>
120	69,9	FxPC_Arriba; ZAM	Espaços urbanos consolidados	<p>Solo Urbano, dentro da povoação dos Terreiros, espaço parcialmente ocupado com edificações e urbanizado. Correspondem às áreas apresentadas na sequência do contributo efetuado pelo Município de Velas durante a discussão pública da alteração do POOC de São Jorge, que consiste nas inúmeras sugestões colocadas à autarquia por todos os interessados na zona dos Casteletes, situada entre o Cais da Urzelina e o Porto dos Terreiros.</p> <p>Trata-se de uma zona com forte proteção natural por parte dos rochedos e da arriba existente pelo que a zona a delimitar deverá ter como limite a estrada existente uma vez que a restante zona não sofre impacto ou consequências do mesmo.</p> <p>Arriba consolidada e sem sinais de erosão.</p> <p>Área abrangida pelo POOC São Jorge, em Zona A, Áreas edificadas em zona de risco, na categoria de Áreas ameaçadas por galgamentos ou inundações costeiras Apesar da proposta de exclusão da RE, permanecerá como Solo urbano em zona de risco.</p>
121	698,5	FxTPC; ZAM	Espaços urbanos consolidados	<p>Solo Urbano, dentro da povoação dos Terreiros, espaço parcialmente ocupado com edificações e urbanizado. Correspondem às áreas apresentadas na sequência do contributo efetuado pelo Município de Velas durante a discussão pública da alteração do POOC de São</p>

Identificação da parcela	Área (m2)	Tipologia da Reserva Ecológica	Fim a que se destinam	Fundamentação
				<p>Jorge, que consiste nas inúmeras sugestões colocadas à autarquia por todos os interessados na zona dos Casteletes, situada entre o Cais da Urzelina e o Porto dos Terreiros.</p> <p>Trata-se de uma zona com forte proteção natural por parte dos rochedos e da arriba existente pelo que a zona a delimitar deverá ter como limite a estrada existente uma vez que a restante zona não sofre impacto ou consequências do mesmo.</p> <p>Arriba consolidada e sem sinais de erosão.</p> <p>Área abrangida pelo POOC São Jorge, em Zona A, Áreas edificadas em zona de risco, na categoria de Áreas ameaçadas por galgamentos ou inundações costeiras.</p> <p>Apesar da proposta de exclusão da RE, permanecerá como Solo urbano em zona de risco.</p>
122	64,4	ZAM	Espaços urbanos consolidados	<p>Solo Urbano, dentro da povoação dos Terreiros, espaço parcialmente ocupado com edificações e urbanizado. Correspondem às áreas apresentadas na sequência do contributo efetuado pelo Município de Velas durante a discussão pública da alteração do POOC de São Jorge, que consiste nas inúmeras sugestões colocadas à autarquia por todos os interessados na zona dos Casteletes, situada entre o Cais da Urzelina e o Porto dos Terreiros.</p> <p>Trata-se de uma zona com forte proteção natural por parte dos rochedos e da arriba existente pelo que a zona a delimitar deverá ter como limite a estrada existente uma vez que a restante zona não sofre impacto ou consequências do mesmo.</p> <p>Arriba consolidada e sem sinais de erosão.</p> <p>Área abrangida pelo POOC São Jorge, em Zona A, Áreas edificadas em zona de risco, na categoria de Áreas ameaçadas por galgamentos ou inundações costeiras.</p>
124	309,1	ZAM	Espaços urbanos a consolidar	<p>Solo Urbano, espaço total ocupado com edificações, contribuem para a coerência e continuidade do aglomerado urbano, uma vez que em zonas de ocupação tradicional compromete toda a área do lugar do Porto das Manadas dado que toda a zona está em classificada em diversas classes de RE.</p>

Identificação da parcela	Área (m2)	Tipologia da Reserva Ecológica	Fim a que se destinam	Fundamentação
				<p>Trata-se de uma zona com forte proteção natural por parte dos rochedos e da arriba existente pelo que a zona delimitada como ZAM não faz qualquer sentido uma vez que não sofre impacto ou consequências do mesmo.</p> <p>Arriba consolidada e sem sinais de erosão.</p> <p>Área abrangida pelo POOC São Jorge, em Zona A, Áreas edificadas em zona de risco, na categoria de Áreas ameaçadas por galgamentos ou inundações costeiras.</p>
125	399,4	FxTPC; ZAM	Espaços urbanos a consolidar	<p>Solo Urbano, espaço total ocupado com edificações, necessárias à consolidação e coerência e continuidade do aglomerado urbano, uma vez que em zonas de ocupação tradicional compromete toda a área do lugar do Porto das Manadas dado que toda a zona está em classificada em diversas classes de RE.</p> <p>Trata-se de uma zona com forte proteção natural por parte dos rochedos e da arriba existente pelo que a zona delimitada como ZAM não faz qualquer sentido uma vez que não sofre impacto ou consequências do mesmo.</p> <p>Arriba consolidada e sem sinais de erosão.</p> <p>Área abrangida pelo POOC São Jorge, em Zona A, Áreas edificadas em zona de risco, na categoria de Áreas ameaçadas por galgamentos ou inundações costeiras.</p>
126	117,8	ZAM	Espaços urbanos a consolidar	<p>Solo Urbano, espaço parcialmente ocupado com edificações, de consolidação e continuidade do aglomerado urbano, uma vez que em zonas de ocupação tradicional compromete toda a área do lugar do Porto das Manadas dado que toda a zona está em classificada em diversas classes de RE.</p> <p>Trata-se de uma zona com forte proteção natural por parte dos rochedos e da arriba existente pelo que a zona delimitada como ZAM não faz qualquer sentido uma vez que não sofre impacto ou consequências do mesmo.</p> <p>Trata-se de uma zona já afastada de uma arriba consolidada e sem sinais de erosão.</p> <p>Área abrangida pelo POOC São Jorge, em Zona A, Áreas edificadas em zona de</p>

Identificação da parcela	Área (m2)	Tipologia da Reserva Ecológica	Fim a que se destinam	Fundamentação
				risco, na categoria de Áreas ameaçadas por galgamentos ou inundações costeiras.
127	946,3	FxTPC; ZAM	Espaços urbanos a consolidar	<p>Solo Urbano, espaço total ocupado com edificações, de consolidação e coerência e continuidade do aglomerado urbano, uma vez que em zonas de ocupação tradicional compromete toda a área do lugar do Porto das Manadas dado que toda a zona está em classificada em diversas classes de RE.</p> <p>Trata-se de uma zona com forte proteção natural por parte dos rochedos e da arriba existente pelo que a zona delimitada como ZAM não faz qualquer sentido uma vez que não sofre impacto ou consequências do mesmo.</p> <p>Área abrangida pelo POOC São Jorge, em Zona A, Áreas edificadas em zona de risco, na categoria de Áreas ameaçadas por galgamentos ou inundações costeiras.</p>
128	1358,9	ZAM	Espaços urbanos a consolidar	<p>Solo Urbano, espaço parcialmente ocupado com edificações, necessárias à consolidação e continuidade do aglomerado urbano, uma vez que zonas de ocupação tradicional compromete toda a área do lugar do Porto das Manadas dado que toda a zona está em classificada em diversas classes de RE.</p> <p>Trata-se de uma zona com forte proteção natural por parte dos rochedos e da arriba existente pelo que a zona delimitada como ZAM não faz qualquer sentido uma vez que não sofre impacto ou consequências do mesmo.</p> <p>Trata-se de uma zona já afastada Das Zonas de impacto e galgamento.</p> <p>Área abrangida pelo POOC São Jorge, em Zona A, Áreas naturais e culturais, e em Áreas edificadas em zona de risco, na categoria de Áreas ameaçadas por galgamentos ou inundações costeiras, e na Zona B, Áreas edificadas.</p>
129	1506,3	FxTPC; ZAM	Espaços urbanos a consolidar	<p>Solo Urbano, espaço total ocupado com edificações, necessárias à consolidação e coerência e continuidade do aglomerado urbano, uma vez que em zonas de ocupação tradicional compromete toda a área do lugar do Porto das Manadas dado que toda a zona está em classificada em diversas classes de RE.</p> <p>Trata-se de uma zona com forte proteção natural por parte dos rochedos e da arriba</p>

Identificação da parcela	Área (m2)	Tipologia da Reserva Ecológica	Fim a que se destinam	Fundamentação
				<p>existente pelo que a zona delimitada como ZAM não faz qualquer sentido uma vez que não sofre impacto ou consequências do mesmo.</p> <p>Trata-se de uma zona já afastada das Zonas de impacto e galgamento.</p> <p>Área abrangida pelo POOC São Jorge, em Zona A, Áreas naturais e culturais, e em Áreas edificadas em zona de risco, na categoria de Áreas ameaçadas por galgamentos ou inundações costeiras.</p>
131	615,8	FxPC_Arriba	Espaços urbanos a consolidar	<p>Solo Urbano, espaço total ocupado com edificações, necessárias à consolidação e coerência e continuidade do aglomerado urbano, uma vez que em zonas de ocupação tradicional compromete toda a área do lugar do Porto das Manadas dado que toda a zona está em classificada em diversas classes de RE.</p> <p>Trata-se de uma zona com forte proteção natural por parte dos rochedos e da arriba existente.</p> <p>Trata-se de uma zona já afastada das Zonas de impacto e galgamento. Área abrangida pelo POOC São Jorge, em Zona B, Áreas edificadas.</p>
133	17727,4	FxPC_Arriba	Espaços urbanos consolidados	<p>Solo Urbano, espaço parcialmente ocupado com edificações.</p> <p>Zona de construção tradicional dentro da povoação de Manadas e ao longo da via que liga à Fajã das Almas.</p> <p>Solo Urbano, espaço total ou parcialmente com edificações e urbanizado ou áreas necessárias à consolidação e coerência do aglomerado urbano, que, como se pode verificar pelas plantas, tem progredido ao longo dos eixos viários, produzindo um padrão de urbanização consolidado.</p> <p>O espaço em questão, servirá de elo de ligação entre o tecido urbano existente ao longo do arruamento, e dos conjuntos edificados com várias casas.</p> <p>Esta área de solo urbanizado que se encontra estabilizada em termos de morfologia urbana e de infraestruturação e está edificada em, em perto de dois terços da área total do solo destinado a edificação. Área abrangida pelo POOC São Jorge, em Zona B, Áreas agrícolas e em Áreas edificadas.</p>
134	2534,1	FxPC_Arriba	Espaços urbanos consolidados	<p>Solo Urbano, espaço total ocupado com edificações. Zona de construção tradicional dentro da povoação de</p>

Identificação da parcela	Área (m2)	Tipologia da Reserva Ecológica	Fim a que se destinam	Fundamentação
				<p>Manadas e ao longo da via que liga à Fajã das Almas. Solo Urbano, espaço total ou parcialmente com edificações e urbanizado ou áreas necessárias à consolidação e coerência do aglomerado urbano, que, como se pode verificar pelas plantas, tem progredido ao longo dos eixos viários, produzindo um padrão de urbanização consolidado.</p> <p>O espaço em questão, servirá de elo de ligação entre o tecido urbano existente ao longo do arruamento, e dos conjuntos edificados com várias casas.</p> <p>Esta área de solo urbanizado que se encontra estabilizada em termos de morfologia urbana e de infraestruturização e está edificada em, pelo menos, dois terços da área total do solo destinado a edificação. Área abrangida pelo POOC São Jorge, em Zona B, Áreas agrícolas e em Áreas edificadas.</p>
135	230,9	AEIPRA	Espaços urbanos a consolidar	<p>Solo Urbano, áreas necessárias à consolidação e coerência e continuidade do aglomerado urbano da Ribeira da Areia, freguesia do Norte Grande.</p> <p>A Conservação do recurso solo e a manutenção do equilíbrio dos processos morfogenéticos e pedogenéticos não está em causa uma vez que se trata de uma zona de moradias unifamiliares com baixa densidade urbana.</p> <p>A regulação do ciclo hidrológico através da promoção da infiltração em detrimento do escoamento superficial não tem expressão por se tratar de uma zona urbana pouco impermeabilizada.</p> <p>Não se verifica redução da perda de solo, diminuindo a colmatação dos solos a jusante nem existe qualquer registo histórico de assoreamento da ribeira.</p>
136	1616,9	AEIPRA	Espaços urbanos a consolidar	<p>Solo Urbano, áreas necessárias à consolidação e coerência e continuidade do aglomerado urbano da Ribeira da Areia, freguesia do Norte Grande.</p> <p>A Conservação do recurso solo e a manutenção do equilíbrio dos processos morfogenéticos e pedogenéticos não está em causa uma vez que se trata de uma zona de moradias unifamiliares com baixa densidade urbana.</p> <p>A regulação do ciclo hidrológico através da promoção da infiltração em detrimento do escoamento superficial não tem expressão por se tratar de uma zona urbana pouco impermeabilizada.</p>

Identificação da parcela	Área (m2)	Tipologia da Reserva Ecológica	Fim a que se destinam	Fundamentação
				Não se verifica redução da perda de solo, diminuindo a colmatação dos solos a jusante nem existe qualquer registo histórico de assoreamento da ribeira.
137	113,4	FxPC_Arriba	Espaços urbanos a consolidar	Solo Urbano, áreas necessárias à consolidação e coerência e continuidade do aglomerado urbano do Norte Grande. Zona de construção tradicional com bastante povoamento e distante de uma arriba perfeitamente consolidada.
138	39554,8	FxPC_Arriba	Espaços urbanos a consolidar	Solo Urbano, espaço parcialmente ocupado com elevada quantidade de edificações, abrangendo parte significativa do aglomerado urbano do Norte Grande. A Conservação do recurso solo e a manutenção do equilíbrio dos processos morfogénéticos e pedogénéticos não está em causa uma vez que se trata de uma zona de moradias unifamiliares com baixa densidade urbana. A regulação do ciclo hidrológico através da promoção da infiltração em detrimento do escoamento superficial não tem expressão por se tratar de uma zona urbana pouco impermeabilizada. Não se verifica redução da perda de solo, diminuindo a colmatação dos solos a jusante nem existe qualquer registo histórico de assoreamento da ribeira. Área abrangida pelo POOC São Jorge, em Zona B, Áreas agrícolas e em Áreas edificadas.
139	9281,6	FxPC_Arriba	Espaços urbanos a consolidar	Solo Urbano, espaço parcialmente ocupado com elevada quantidade de edificações, abrangendo parte significativa do aglomerado urbano do Norte Grande. A Conservação do recurso solo e a manutenção do equilíbrio dos processos morfogénéticos e pedogénéticos não está em causa uma vez que se trata de uma zona de moradias unifamiliares com baixa densidade urbana. A regulação do ciclo hidrológico através da promoção da infiltração em detrimento do escoamento superficial não tem expressão por se tratar de uma zona urbana pouco impermeabilizada. Não se verifica redução da perda de solo, diminuindo a colmatação dos solos a jusante nem existe qualquer registo histórico de assoreamento da ribeira.

Identificação da parcela	Área (m2)	Tipologia da Reserva Ecológica	Fim a que se destinam	Fundamentação
				Área abrangida pelo POOC São Jorge, em Zona B, Áreas edificadas.
141	650,3	AIV	Espaços urbanos consolidados	Solo Urbano, espaço parcialmente ocupado com edificações. Área decorrente da compatibilização com as Áreas Edificadas definidas no âmbito do POOC de São Jorge. Áreas necessárias à consolidação e coerência e continuidade do aglomerado urbano da Fajã do Ouvidor. Área de construção tradicional sem registo conhecido de instabilidade no local assinalado. Trata-se de uma arriba consolidada e sem sinais de erosão Área abrangida pelo POOC São Jorge, em Zona A, Áreas edificadas em zona de risco, na categoria de Áreas ameaçadas pela instabilidade de arribas e vertentes, e em Zona B, Áreas edificadas.
142	3567,3	AIV	Espaços urbanos consolidados	Solo Urbano, espaço parcialmente ocupado com edificações. Área decorrente da compatibilização com as Áreas Edificadas definidas no âmbito do POOC de São Jorge. Áreas necessárias à consolidação e coerência e continuidade do aglomerado urbano da Fajã do Ouvidor. Área de construção tradicional sem registo conhecido de instabilidade no local assinalado. Trata-se de uma arriba consolidada e sem sinais de erosão Área abrangida pelo POOC São Jorge, maioritariamente em Zona A, Áreas edificadas em zona de risco, na categoria de Áreas ameaçadas pela instabilidade de arribas e vertentes.
143	2308,4	FxPC_Arriba	Espaços urbanos consolidados	Solo Urbano, espaço parcialmente ocupado com edificações. Área decorrente da compatibilização com as Áreas Edificadas definidas no âmbito do POOC de São Jorge. Áreas necessárias à consolidação e coerência e continuidade do aglomerado urbano da Fajã do Ouvidor. Trata-se de uma arriba consolidada e sem sinais de erosão Trata-se de uma área com proteção natural de construção tradicional onde têm sido recuperadas pequenas casas sem qualquer registo de problemas de instabilidade. Área abrangida pelo POOC São Jorge, em ZONA A, Áreas edificadas em zona de risco, nas categorias de Áreas ameaçadas pela instabilidade de

Identificação da parcela	Área (m2)	Tipologia da Reserva Ecológica	Fim a que se destinam	Fundamentação
				arribas e vertentes e de Áreas ameaçadas por galgamentos ou inundações costeiras, e em Zona B, Áreas edificadas.
144	61,8	FxPC_Arriba; AIV	Espaços urbanos consolidados	<p>Solo Urbano, espaço parcialmente ocupado com edificações. Área decorrente da compatibilização com as Áreas Edificadas definidas no âmbito do POOC de São Jorge. Áreas necessárias à consolidação e coerência e continuidade do aglomerado urbano da Fajã do Ouvidor.</p> <p>Trata-se de uma arriba consolidada e sem sinais de erosão.</p> <p>Trata-se de uma área com proteção natural de construção tradicional onde têm sido recuperadas pequenas casas sem qualquer registo de problemas de instabilidade. Área abrangida pelo POOC São Jorge, em Zona A, Áreas edificadas em zona de risco, nas categorias de Áreas ameaçadas pela instabilidade de arribas e vertentes.</p>
145	593,0	FxPC_Arriba; ZAM; AIV	Espaços urbanos consolidados	<p>Solo Urbano, espaço parcialmente ocupado com edificações. Área decorrente da compatibilização com as Áreas Edificadas definidas no âmbito do POOC de São Jorge. Áreas necessárias à consolidação e coerência e continuidade do aglomerado urbano da Fajã do Ouvidor.</p> <p>Trata-se de uma área com proteção natural de construção tradicional onde têm sido recuperadas pequenas casas sem qualquer registo de problemas de instabilidade ou galgamentos.</p> <p>Trata-se de uma arriba consolidada e sem sinais de erosão. Área abrangida pelo POOC São Jorge, em Zona A, Áreas edificadas em zona de risco, nas categorias de Áreas ameaçadas pela instabilidade de arribas e vertentes e de Áreas ameaçadas por galgamentos ou inundações costeiras.</p>
146	708,1	FxPC_Arriba; ZAM	Espaços urbanos consolidados	<p>Solo Urbano, espaço parcialmente ocupado com edificações. Área decorrente da compatibilização com as Áreas Edificadas definidas no âmbito do POOC de São Jorge. Áreas necessárias à consolidação e coerência e continuidade do aglomerado urbano da Fajã do Ouvidor.</p> <p>Trata-se de uma área com proteção natural de construção tradicional onde têm sido recuperadas pequenas casas</p>

Identificação da parcela	Área (m2)	Tipologia da Reserva Ecológica	Fim a que se destinam	Fundamentação
				sem qualquer registo de problemas de instabilidade ou galgamentos. Trata-se de uma arriba consolidada e sem sinais de erosão. Área abrangida pelo POOC São Jorge, em Zona A, Áreas edificadas em zona de risco, nas categorias de Áreas ameaçadas pela instabilidade de arribas e vertentes e de Áreas ameaçadas por galgamentos ou inundações costeiras, e em Zona B, Áreas edificadas.
147	768,5	ZAM	Espaços urbanos consolidados	Solo Urbano, espaço parcialmente ocupado com edificações. Área decorrente da compatibilização com as Áreas Edificadas definidas no âmbito do POOC de São Jorge. Áreas necessárias à consolidação e coerência e continuidade do aglomerado urbano da Fajã do Ouvidor. Trata-se de uma área com proteção natural de construção tradicional onde têm sido recuperadas pequenas casas sem qualquer registo de problemas de instabilidade ou galgamentos. Trata-se de uma arriba consolidada e sem sinais de erosão Área abrangida pelo POOC São Jorge, em Zona A, Áreas edificadas em zona de risco, na categoria de Áreas ameaçadas por galgamentos ou inundações costeiras.
148	280,8	FxTPC; ZAM	Espaços urbanos consolidados	Solo Urbano, espaço parcialmente ocupado com edificações. Área decorrente da compatibilização com as Áreas Edificadas definidas no âmbito do POOC de São Jorge. Áreas necessárias à consolidação e coerência e continuidade do aglomerado urbano da Fajã do Ouvidor. Trata-se de uma área com proteção natural de construção tradicional onde têm sido recuperadas pequenas casas sem qualquer registo de problemas de instabilidade ou galgamentos. Área abrangida pelo POOC São Jorge, em Zona A, Áreas edificadas em zona de risco, na categoria de Áreas ameaçadas por galgamentos ou inundações costeiras.
149	158,9	FxTPC	Espaços urbanos consolidados	Solo Urbano, espaço parcialmente ocupado com edificações. Área decorrente da compatibilização com as Áreas Edificadas definidas no âmbito do POOC de São Jorge. Áreas necessárias à consolidação e coerência e

Identificação da parcela	Área (m2)	Tipologia da Reserva Ecológica	Fim a que se destinam	Fundamentação
				continuidade do aglomerado urbano da Fajã do Ouvidor. Trata-se de uma área com proteção natural de construção tradicional afastada da primeira linha de costa onde têm sido recuperadas pequenas casas sem qualquer registo de problemas de instabilidade ou galgamentos. Área abrangida pelo POOC São Jorge, em Zona A, Áreas edificadas em zona de risco, na categoria de Áreas ameaçadas por galgamentos ou inundações costeiras.
150	141,7	FxTPC; ZAM	Espaços urbanos consolidados	Solo Urbano, espaço parcialmente ocupado com edificações. Área decorrente da compatibilização com as Áreas Edificadas definidas no âmbito do POOC de São Jorge. Áreas necessárias à consolidação e coerência e continuidade do aglomerado urbano da Fajã do Ouvidor. Trata-se de uma área com proteção natural de construção tradicional onde têm sido recuperadas pequenas casas sem qualquer registo de problemas de instabilidade ou galgamentos. Área abrangida pelo POOC São Jorge, em Zona A, Áreas edificadas em zona de risco, na categoria de Áreas ameaçadas por galgamentos ou inundações costeiras.
151	86,3	FxTPC	Espaços urbanos consolidados	Solo Urbano, espaço parcialmente ocupado com edificações. Área decorrente da compatibilização com as Áreas Edificadas definidas no âmbito do POOC de São Jorge. Áreas necessárias à consolidação e coerência e continuidade do aglomerado urbano da Fajã do Ouvidor. Trata-se de uma área com proteção natural de construção tradicional afastada da primeira linha de costa onde têm sido recuperadas pequenas casas sem qualquer registo de problemas de instabilidade ou galgamentos. Área abrangida pelo POOC São Jorge, em Zona A, Áreas edificadas em zona de risco, na categoria de Áreas ameaçadas por galgamentos ou inundações costeiras.
152	244,1	FxTPC	Espaços urbanos consolidados	Solo Urbano, espaço parcialmente ocupado com edificações. Área decorrente da compatibilização com as Áreas Edificadas definidas no âmbito do POOC de São Jorge. Áreas necessárias

Identificação da parcela	Área (m2)	Tipologia da Reserva Ecológica	Fim a que se destinam	Fundamentação
				<p>à consolidação e coerência e continuidade do aglomerado urbano da Fajã do Ouvidor.</p> <p>Trata-se de uma área com proteção natural de construção tradicional onde têm sido recuperadas pequenas casas sem qualquer registo de problemas de instabilidade ou galgamentos. Área abrangida pelo POOC São Jorge, em Zona A, Áreas edificadas em zona de risco, na categoria de Áreas ameaçadas por galgamentos ou inundações costeiras.</p>
154	181,5	Arriba	Espaços urbanos consolidados	<p>Solo Urbano, espaço parcialmente ocupado com edificações. Área decorrente da compatibilização com as Áreas Edificadas definidas no âmbito do POOC de São Jorge. Áreas necessárias à consolidação e coerência e continuidade do aglomerado urbano da Fajã do Ouvidor.</p> <p>Trata-se de uma área com proteção natural de construção tradicional afastada da primeira linha de costa onde têm sido recuperadas pequenas casas sem qualquer registo de problemas de instabilidade de vertentes. Área abrangida pelo POOC São Jorge, em Zona A, Áreas edificadas em zona de risco, nas categorias de Áreas ameaçadas pela instabilidade de arribas e vertentes.</p>
157	9127,9	FxPC_Arriba	Espaços urbanos consolidados	<p>Solo Urbano, espaço parcialmente ocupado com edificações. Área decorrente da compatibilização com as Áreas Edificadas definidas no âmbito do POOC de São Jorge. Áreas necessárias à consolidação e coerência e continuidade do aglomerado urbano da Fajã do Ouvidor.</p> <p>Trata-se de uma área com proteção natural de construção tradicional afastada da primeira linha de costa onde têm sido recuperadas pequenas casas sem qualquer registo de problemas de instabilidade da vertente. Área abrangida pelo POOC São Jorge, em Zona A, Áreas edificadas em zona de risco, nas categorias de Áreas ameaçadas pela instabilidade de arribas e vertentes, e em Zona B, Áreas edificadas.</p>
159	107,0	FxPC_Arriba; ZAM; AIV	Espaços urbanos consolidados	<p>Solo Urbano, espaço total ocupado com edificações. Área decorrente da compatibilização com as Áreas Edificadas definidas no âmbito do POOC</p>

Identificação da parcela	Área (m2)	Tipologia da Reserva Ecológica	Fim a que se destinam	Fundamentação
				<p>de São Jorge. Áreas necessárias à consolidação e coerência e continuidade do aglomerado urbano da Fajã do Ouvidor.</p> <p>Trata-se de uma área com proteção natural de construção tradicional afastada da primeira linha de costa onde têm sido recuperadas pequenas casas sem qualquer registo de problemas de instabilidade da vertente ou galgamentos. Área abrangida pelo POOC São Jorge, em Zona A, Áreas edificadas em zona de risco, nas categorias de Áreas ameaçadas pela instabilidade de arribas e vertentes e de Áreas ameaçadas por galgamentos ou inundações costeiras.</p>
160	67,4	Arriba; AIV	Espaços urbanos consolidados	<p>Solo Urbano, espaço total ocupado com edificações. Área decorrente da compatibilização com as Áreas Edificadas definidas no âmbito do POOC de São Jorge. Áreas necessárias à consolidação e coerência e continuidade do aglomerado urbano da Fajã do Ouvidor.</p> <p>Trata-se de uma área com proteção natural de construção tradicional afastada da primeira linha de costa onde têm sido recuperadas pequenas casas sem qualquer registo de problemas de instabilidade vertente ou galgamentos. Área abrangida pelo POOC São Jorge, em Zona A, Áreas edificadas em zona de risco, na categoria de Áreas ameaçadas pela instabilidade de arribas e vertentes.</p>
161	339,7	FxPC_Arriba; AIV	Espaços urbanos consolidados	<p>Solo Urbano, espaço total ocupado com edificações. Área decorrente da compatibilização com as Áreas Edificadas definidas no âmbito do POOC de São Jorge. Áreas necessárias à consolidação e coerência e continuidade do aglomerado urbano da Fajã do Ouvidor.</p> <p>Trata-se de uma área com proteção natural de construção tradicional afastada da primeira linha de costa onde têm sido recuperadas pequenas casas sem qualquer registo de problemas de instabilidade ou galgamentos. Área abrangida pelo POOC São Jorge, em Zona A, Áreas edificadas em zona de risco, nas categorias de Áreas ameaçadas pela instabilidade de arribas e vertentes e de Áreas ameaçadas por galgamentos ou inundações costeiras.</p>

Identificação da parcela	Área (m2)	Tipologia da Reserva Ecológica	Fim a que se destinam	Fundamentação
162	662,7	Arriba	Espaços urbanos consolidados	<p>Solo Urbano, espaço parcialmente ocupado com edificações. Área decorrente da compatibilização com as Áreas Edificadas definidas no âmbito do POOC de São Jorge. Áreas necessárias à consolidação e coerência e continuidade do aglomerado urbano da Fajã do Ouvidor.</p> <p>Trata-se de uma área com proteção natural de construção tradicional afastada da primeira linha de costa onde têm sido recuperadas pequenas casas sem qualquer registo de problemas de instabilidade de vertentes. Área abrangida pelo POOC São Jorge, em Zona A, Áreas edificadas em zona de risco, na categoria de Áreas ameaçadas pela instabilidade de arribas e vertentes, e maioritariamente em Zona B, Áreas edificadas.</p>
163	11966,1	FxPC_Arriba	Espaços urbanos consolidados	<p>Solo Urbano, espaço parcialmente ocupado com edificações. Área decorrente da compatibilização com as Áreas Edificadas definidas no âmbito do POOC de São Jorge. Áreas necessárias à consolidação e coerência e continuidade do aglomerado urbano da Fajã do Ouvidor.</p> <p>Trata-se de uma área com proteção natural de construção tradicional afastada da primeira linha de costa onde têm sido recuperadas pequenas casas sem qualquer registo de problemas de instabilidade da vertente e onde em parte do terreno está já aprovado um hotel de 4 estrelas. Área abrangida pelo POOC São Jorge, em Zona A, Áreas edificadas em zona de risco, na categoria de Áreas ameaçadas pela instabilidade de arribas e vertentes, e maioritariamente em Zona B, Áreas edificadas.</p>
164	14722,7	FxPC_Arriba	Espaços urbanos consolidados	<p>Solo Urbano, espaço parcialmente ocupado com edificações. Área decorrente da compatibilização com as Áreas Edificadas definidas no âmbito do POOC de São Jorge. Áreas necessárias à consolidação e coerência e continuidade do aglomerado urbano da Fajã do Ouvidor.</p> <p>Trata-se de uma área com proteção natural de construção tradicional afastada da primeira linha de costa onde têm sido recuperadas pequenas casas sem qualquer registo de problemas de instabilidade da vertente onde está já</p>

Identificação da parcela	Área (m2)	Tipologia da Reserva Ecológica	Fim a que se destinam	Fundamentação
				aprovado um hotel de 4 estrelas e existem alguns alojamentos locais. Área abrangida pelo POOC São Jorge, em Zona A, Áreas edificadas em zona de risco, na categoria de Áreas ameaçadas pela instabilidade de arribas e vertentes, e maioritariamente em Zona B, Áreas edificadas.
165	2471,1	FxPC_Arriba; AIV	Espaços urbanos consolidados	Solo Urbano, espaço parcialmente ocupado com edificações. Área decorrente da compatibilização com as Áreas Edificadas definidas no âmbito do POOC de São Jorge. Áreas necessárias à consolidação e coerência e continuidade do aglomerado urbano da Fajã do Ouvidor. Trata-se de uma área com proteção natural de construção tradicional onde têm sido recuperadas pequenas casas sem qualquer registo de problemas de instabilidade. Área abrangida pelo POOC São Jorge, em Zona A, Áreas edificadas em zona de risco, na categoria de Áreas ameaçadas pela instabilidade de arribas e vertentes.
166	9499,6	AIV	Espaços urbanos consolidados	Solo Urbano, espaço parcialmente ocupado com edificações. Área decorrente da compatibilização com as Áreas Edificadas definidas no âmbito do POOC de São Jorge. Áreas necessárias à consolidação e coerência e continuidade do aglomerado urbano da Fajã do Ouvidor. Trata-se de uma área com proteção natural de construção tradicional onde têm sido recuperadas pequenas casas sem qualquer registo de problemas de instabilidade. Área abrangida pelo POOC São Jorge, em Zona A, Áreas edificadas em zona de risco, na categoria de Áreas ameaçadas pela instabilidade de arribas e vertentes.
167	2126,3	FxPC_Arriba; AEREHS	Espaços urbanos a consolidar	Solo Urbano, espaço parcialmente ocupado com edificações. Áreas necessárias à consolidação e coerência e continuidade do aglomerado urbano de Santo António, na freguesia do Norte Grande, que tem progredido para ambos os lados e ao longo dos eixos viários. Trata-se uma área importante para a coerência da zona em causa. Não está em causa a manutenção do equilíbrio dos processos morfogenéticos e pedogenéticos dadas as características

Identificação da parcela	Área (m2)	Tipologia da Reserva Ecológica	Fim a que se destinam	Fundamentação
				<p>da área a desafetar dado tratar-se de uma zona de baixa densidade urbana.</p> <p>A regulação do ciclo hidrológico através da promoção da infiltração em detrimento do escoamento superficial não tem expressão por se tratar de uma área urbana de moradias unifamiliares com pouca impermeabilização.</p> <p>Não se verifica redução da perda de solo, diminuindo a colmatação dos solos a jusante nem existe assoreamento da ribeira próxima não existindo problemas de escoamento.</p> <p>A linha de água é objeto de manutenção frequente por parte da Junta de Freguesia do Norte Grande que assegura a sua capacidade de escoamento.</p> <p>Trata-se de uma área de construção tradicional onde têm sido recuperadas pequenas casas sem qualquer registo de problemas de instabilidade.</p>
168	4943,7	FxPC_Arriba; AEREHS	Espaços urbanos a consolidar	<p>Solo Urbano, espaço parcialmente ocupado com edificações. Áreas necessárias à consolidação e coerência do aglomerado urbano de Santo António, na freguesia do Norte Grande, que tem progredido para ambos os lados e ao longo dos eixos viários.</p> <p>Trata-se uma área importante para a coerência da zona em causa.</p> <p>Não está em causa a manutenção do equilíbrio dos processos morfogenéticos e pedogenéticos dadas as características da área a desafetar dado tratar-se de uma zona de baixa densidade urbana.</p> <p>A regulação do ciclo hidrológico através da promoção da infiltração em detrimento do escoamento superficial não tem expressão por se tratar de uma área urbana de moradias unifamiliares com pouca impermeabilização.</p> <p>Não se verifica redução da perda de solo, diminuindo a colmatação dos solos a jusante nem existe assoreamento da ribeira próxima não existindo problemas de escoamento.</p> <p>A linha de água é objeto de manutenção frequente por parte da Junta de Freguesia do Norte Grande que assegura a sua capacidade de escoamento.</p> <p>Trata-se de uma área de construção tradicional onde têm sido recuperadas pequenas casas sem qualquer registo de problemas de instabilidade.</p>

Identificação da parcela	Área (m2)	Tipologia da Reserva Ecológica	Fim a que se destinam	Fundamentação
169	3579,9	FxPC_Arriba	Espaços urbanos a consolidar	<p>Solo Urbano, áreas necessárias à consolidação e coerência do aglomerado urbano de Santo António, na freguesia do Norte Grande, que tem progredido para ambos os lados e ao longo dos eixos viários.</p> <p>Trata-se uma área importante para a coerência e continuidade da zona em causa.</p> <p>Trata-se de uma de construção tradicional onde têm sido recuperadas pequenas casas sem qualquer registo de problemas de instabilidade e bastante afastada da vertente.</p>
170	5679,6	FxPC_Arriba; AEREHS	Espaços urbanos a consolidar	<p>Solo Urbano, espaço parcialmente ocupado com edificações. Áreas necessárias à consolidação e coerência do aglomerado urbano de Santo António, na freguesia do Norte Grande, que tem progredido para ambos os lados e ao longo dos eixos viários.</p> <p>Trata-se uma área importante para a coerência e continuidade da zona em causa.</p> <p>Não está em causa a manutenção do equilíbrio dos processos morfogenéticos e pedogenéticos dadas as características da área a desafetar dado tratar-se de uma zona de baixa densidade urbana.</p> <p>A regulação do ciclo hidrológico através da promoção da infiltração em detrimento do escoamento superficial não tem expressão por se tratar de uma área urbana de moradias unifamiliares com pouca impermeabilização.</p> <p>Não se verifica redução da perda de solo, diminuindo a colmatação dos solos a jusante nem existe assoreamento da ribeira próxima não existindo problemas de escoamento.</p> <p>A linha de água é objeto de manutenção frequente por parte da Junta de Freguesia do Norte Grande que assegura a sua capacidade de escoamento.</p> <p>Trata-se de uma área de construção tradicional onde têm sido recuperadas pequenas casas sem qualquer registo de problemas de instabilidade.</p>
171	2221,6	AEREHS	Espaços urbanos a consolidar	<p>Solo Urbano, espaço parcialmente ocupado com edificações. Áreas necessárias à consolidação e coerência do aglomerado urbano de Santo António, na freguesia do Norte Grande, que tem progredido para ambos os lados e ao longo dos eixos viários.</p>

Identificação da parcela	Área (m2)	Tipologia da Reserva Ecológica	Fim a que se destinam	Fundamentação
				<p>Trata-se uma área importante para a coerência e continuidade da zona em causa.</p> <p>Não está em causa a manutenção do equilíbrio dos processos morfogenéticos e pedogenéticos dadas as características da área a desafetar dado tratar-se de uma zona de baixa densidade urbana.</p> <p>A regulação do ciclo hidrológico através da promoção da infiltração em detrimento do escoamento superficial não tem expressão por se tratar de uma área urbana de moradias unifamiliares com pouca impermeabilização. Trata-se de uma área de construção tradicional onde têm sido recuperadas pequenas casas.</p> <p>Não se verifica redução da perda de solo, diminuindo a colmatação dos solos a jusante nem existe assoreamento da ribeira próxima não existindo problemas de escoamento.</p> <p>A linha de água é objeto de manutenção frequente por parte da Junta de Freguesia do Norte Grande que assegura a sua capacidade de escoamento.</p>
172	2341,1	AEREHS	Espaços urbanos a consolidar	<p>Solo Urbano, áreas necessárias à consolidação e coerência do aglomerado urbano de Santo António, na freguesia do Norte Grande, que tem progredido para ambos os lados e ao longo dos eixos viários.</p> <p>Trata-se uma área importante para a coerência e continuidade da zona em causa.</p> <p>Não está em causa a manutenção do equilíbrio dos processos morfogenéticos e pedogenéticos dadas as características da área a desafetar dado tratar-se de uma zona de baixa densidade urbana.</p> <p>A regulação do ciclo hidrológico através da promoção da infiltração em detrimento do escoamento superficial não tem expressão por se tratar de uma área urbana de moradias unifamiliares com pouca impermeabilização.</p> <p>Não se verifica redução da perda de solo, diminuindo a colmatação dos solos a jusante nem existe assoreamento da ribeira próxima não existindo problemas de escoamento.</p> <p>A linha de água é objeto de manutenção frequente por parte da Junta de Freguesia do Norte Grande que assegura a sua capacidade de escoamento. Trata-se de</p>

Identificação da parcela	Área (m2)	Tipologia da Reserva Ecológica	Fim a que se destinam	Fundamentação
				uma área de construção tradicional onde têm sido recuperadas pequenas casas.
173	2172,3	FxPC_Arriba; AEREHS	Espaços urbanos a consolidar	<p>Solo Urbano, espaço parcialmente ocupado com edificações. Áreas necessárias à consolidação e coerência do aglomerado urbano de Santo António, na freguesia do Norte Grande, que tem progredido para ambos os lados e ao longo dos eixos viários.</p> <p>Trata-se uma área importante para a coerência e continuidade da zona em causa.</p> <p>Não está em causa a manutenção do equilíbrio dos processos morfogenéticos e pedogenéticos dadas as características da área a desafetar dado tratar-se de uma zona de baixa densidade urbana.</p> <p>A regulação do ciclo hidrológico através da promoção da infiltração em detrimento do escoamento superficial não tem expressão por se tratar de uma área urbana de moradias unifamiliares com pouca impermeabilização.</p> <p>Não se verifica redução da perda de solo, diminuindo a colmatação dos solos a jusante nem existe assoreamento da ribeira próxima não existindo problemas de escoamento.</p> <p>A linha de água é objeto de manutenção frequente por parte da Junta de Freguesia do Norte Grande que assegura a sua capacidade de escoamento.</p> <p>Trata-se de uma área de construção tradicional onde têm sido recuperadas pequenas casas sem qualquer registo de problemas de instabilidade.</p>
174	3187,2	FxPC_Arriba; AEREHS	Espaços urbanos a consolidar	<p>Solo Urbano, espaço parcialmente ocupado com edificações. Áreas necessárias à consolidação e coerência do aglomerado urbano de Santo António, na freguesia do Norte Grande, que tem progredido para ambos os lados e ao longo dos eixos viários.</p> <p>Trata-se uma área importante para a coerência e continuidade da zona em causa.</p> <p>Não está em causa a manutenção do equilíbrio dos processos morfogenéticos e pedogenéticos dadas as características da área a desafetar dado tratar-se de uma zona de baixa densidade urbana.</p> <p>A regulação do ciclo hidrológico através da promoção da infiltração em detrimento do escoamento superficial não tem expressão por se tratar de uma área</p>

Identificação da parcela	Área (m2)	Tipologia da Reserva Ecológica	Fim a que se destinam	Fundamentação
				<p>urbana de moradias unifamiliares com pouca impermeabilização.</p> <p>Não se verifica redução da perda de solo, diminuindo a colmatação dos solos a jusante nem existe assoreamento da ribeira próxima não existindo problemas de escoamento.</p> <p>A linha de água é objeto de manutenção frequente por parte da Junta de Freguesia do Norte Grande que assegura a sua capacidade de escoamento.</p> <p>Trata-se de uma área de construção tradicional onde têm sido recuperadas pequenas casas sem qualquer registo de problemas de instabilidade.</p>
175	16445,6	AEREHS	Espaços urbanos a consolidar	<p>Solo Urbano, espaço parcialmente ocupado com edificações. Áreas necessárias à consolidação e coerência do aglomerado urbano de Santo António, na freguesia do Norte Grande, que tem progredido para ambos os lados e ao longo dos eixos viários.</p> <p>Trata-se uma área importante para a coerência e continuidade da zona em causa.</p> <p>Não está em causa a manutenção do equilíbrio dos processos morfogenéticos e pedogenéticos dadas as características da área a desafetar dado tratar-se de uma zona de baixa densidade urbana.</p> <p>A regulação do ciclo hidrológico através da promoção da infiltração em detrimento do escoamento superficial não tem expressão por se tratar de uma área urbana de moradias unifamiliares com pouca impermeabilização.</p> <p>Não se verifica redução da perda de solo, diminuindo a colmatação dos solos a jusante nem existe assoreamento da ribeira próxima não existindo problemas de escoamento.</p> <p>A linha de água é objeto de manutenção frequente por parte da Junta de Freguesia do Norte Grande que assegura a sua capacidade de escoamento. Trata-se de uma área de construção tradicional onde têm sido recuperadas pequenas casas.</p>
176	16671,8	AEREHS	Espaços urbanos a consolidar	<p>Solo Urbano, espaço parcialmente ocupado com edificações. Áreas necessárias à consolidação e coerência do aglomerado urbano de Santo António, na freguesia do Norte Grande, que tem progredido para ambos os lados e ao longo dos eixos viários.</p>

Identificação da parcela	Área (m2)	Tipologia da Reserva Ecológica	Fim a que se destinam	Fundamentação
				<p>Trata-se uma área importante para a coerência e continuidade da zona em causa.</p> <p>Não está em causa a manutenção do equilíbrio dos processos morfogenéticos e pedogenéticos dadas as características da área a desafetar dado tratar-se de uma zona de baixa densidade urbana.</p> <p>A regulação do ciclo hidrológico através da promoção da infiltração em detrimento do escoamento superficial não tem expressão por se tratar de uma área urbana de moradias unifamiliares com pouca impermeabilização.</p> <p>Não se verifica redução da perda de solo, diminuindo a colmatação dos solos a jusante nem existe assoreamento da ribeira próxima não existindo problemas de escoamento.</p> <p>A linha de água é objeto de manutenção frequente por parte da Junta de Freguesia do Norte Grande que assegura a sua capacidade de escoamento. Trata-se de uma área de construção tradicional onde têm sido recuperadas pequenas casas.</p>
177	665,8	AEREHS	Espaços urbanos a consolidar	<p>Solo Urbano, espaço parcialmente ocupado com edificações. Áreas necessárias à consolidação e coerência e continuidade do aglomerado urbano de Santo António, na freguesia do Norte Grande, que tem progredido para ambos os lados e ao longo dos eixos viários.</p> <p>Trata-se uma área importante para a coerência e continuidade da zona em causa.</p> <p>Não está em causa a manutenção do equilíbrio dos processos morfogenéticos e pedogenéticos dadas as características da área a desafetar dado tratar-se de uma zona de baixa densidade urbana.</p> <p>A regulação do ciclo hidrológico através da promoção da infiltração em detrimento do escoamento superficial não tem expressão por se tratar de uma área urbana de moradias unifamiliares com pouca impermeabilização.</p> <p>Não se verifica redução da perda de solo, diminuindo a colmatação dos solos a jusante nem existe assoreamento da ribeira próxima não existindo problemas de escoamento.</p> <p>A linha de água é objeto de manutenção frequente por parte da Junta de Freguesia do Norte Grande que assegura a sua capacidade de escoamento. Trata-se de</p>

Identificação da parcela	Área (m2)	Tipologia da Reserva Ecológica	Fim a que se destinam	Fundamentação
				uma área de construção tradicional onde têm sido recuperadas pequenas casas.
178	7799,4	AEREHS	Espaços urbanos a consolidar	<p>Solo Urbano, espaço parcialmente ocupado com edificações. Áreas necessárias à consolidação e coerência e continuidade do aglomerado urbano de Santo António, na freguesia do Norte Grande, que tem progredido para ambos os lados e ao longo dos eixos viários. Trata-se uma área importante para a coerência e continuidade da zona em causa.</p> <p>Não está em causa a manutenção do equilíbrio dos processos morfogenéticos e pedogenéticos dadas as características da área a desafetar dado tratar-se de uma zona de baixa densidade urbana.</p> <p>A regulação do ciclo hidrológico através da promoção da infiltração em detrimento do escoamento superficial não tem expressão por se tratar de uma área urbana de moradias unifamiliares com pouca impermeabilização.</p> <p>Não se verifica redução da perda de solo, diminuindo a colmatação dos solos a jusante nem existe assoreamento da ribeira próxima não existindo problemas de escoamento.</p> <p>A linha de água é objeto de manutenção frequente por parte da Junta de Freguesia do Norte Grande que assegura a sua capacidade de escoamento. Trata-se de uma área de construção tradicional onde têm sido recuperadas pequenas casas.</p>
179	99,8	AEREHS	Espaços urbanos a consolidar	<p>Solo Urbano, áreas necessárias à consolidação e coerência e continuidade do aglomerado urbano de Santo António, na freguesia do Norte Grande, que tem progredido para ambos os lados e ao longo dos eixos viários.</p> <p>Trata-se uma área importante para a coerência da zona em causa.</p> <p>Não está em causa a manutenção do equilíbrio dos processos morfogenéticos e pedogenéticos dadas as características da área a desafetar dado tratar-se de uma zona de baixa densidade urbana.</p> <p>A regulação do ciclo hidrológico através da promoção da infiltração em detrimento do escoamento superficial não tem expressão por se tratar de uma área urbana de moradias unifamiliares com pouca impermeabilização.</p> <p>Não se verifica redução da perda de solo, diminuindo a colmatação dos solos a</p>

Identificação da parcela	Área (m2)	Tipologia da Reserva Ecológica	Fim a que se destinam	Fundamentação
				<p>jusante nem existe assoreamento da ribeira próxima não existindo problemas de escoamento.</p> <p>A linha de água é objeto de manutenção frequente por parte da Junta de Freguesia do Norte Grande que assegura a sua capacidade de escoamento. Trata-se de uma área de construção tradicional onde têm sido recuperadas pequenas casas.</p>
180	167,4	AEREHS	Espaços urbanos a consolidar	<p>Solo Urbano, áreas necessárias à consolidação e coerência e continuidade do aglomerado urbano de Santo António, na freguesia do Norte Grande, que tem progredido para ambos os lados e ao longo dos eixos viários.</p> <p>Trata-se uma área importante para a coerência da zona em causa.</p> <p>Não está em causa a manutenção do equilíbrio dos processos morfogenéticos e pedogenéticos dadas as características da área a desafetar dado tratar-se de uma zona de baixa densidade urbana.</p> <p>A regulação do ciclo hidrológico através da promoção da infiltração em detrimento do escoamento superficial não tem expressão por se tratar de uma área urbana de moradias unifamiliares com pouca impermeabilização.</p> <p>Não se verifica redução da perda de solo, diminuindo a colmatação dos solos a jusante nem existe assoreamento da ribeira próxima não existindo problemas de escoamento.</p> <p>A linha de água é objeto de manutenção frequente por parte da Junta de Freguesia do Norte Grande que assegura a sua capacidade de escoamento.</p> <p>Trata-se de uma área de construção tradicional onde têm sido recuperadas pequenas casas.</p>
181	614,0	AEREHS	Espaços urbanos a consolidar	<p>Solo Urbano, espaço total ocupado com edificações. Áreas necessárias à consolidação e coerência e continuidade do aglomerado urbano de Santo António, na freguesia do Norte Grande, que tem progredido para ambos os lados e ao longo dos eixos viários.</p> <p>Trata-se uma área importante para a coerência da zona em causa.</p> <p>Não está em causa a manutenção do equilíbrio dos processos morfogenéticos e pedogenéticos dadas as características da área a desafetar dado tratar-se de uma zona de baixa densidade urbana.</p>

Identificação da parcela	Área (m2)	Tipologia da Reserva Ecológica	Fim a que se destinam	Fundamentação
				<p>A regulação do ciclo hidrológico através da promoção da infiltração em detrimento do escoamento superficial não tem expressão por se tratar de uma área urbana de moradias unifamiliares com pouca impermeabilização.</p> <p>Não se verifica redução da perda de solo, diminuindo a colmatação dos solos a jusante nem existe assoreamento da ribeira próxima não existindo problemas de escoamento.</p> <p>A linha de água é objeto de manutenção frequente por parte da Junta de Freguesia do Norte Grande que assegura a sua capacidade de escoamento.</p> <p>Trata-se de uma área de construção tradicional onde têm sido recuperadas pequenas casas.</p>
182	2341,9	FxPC_Arriba	Espaços urbanos a consolidar	<p>Solo Urbano, espaço parcialmente ocupado com edificações. Áreas necessárias à consolidação e coerência e continuidade do aglomerado urbano do Outeiro da Cruz, na freguesia do Norte Grande, que tem progredido para ambos os lados e ao longo dos eixos viários.</p> <p>Trata-se uma área importante para a coerência da zona em causa.</p> <p>Não está em causa a manutenção do equilíbrio dos processos morfogenéticos e pedogenéticos dadas as características da área a desafetar dado tratar-se de uma zona de baixa densidade urbana.</p> <p>A regulação do ciclo hidrológico através da promoção da infiltração em detrimento do escoamento superficial não tem expressão por se tratar de uma área urbana de moradias unifamiliares com pouca impermeabilização.</p> <p>Não se verifica redução da perda de solo, diminuindo a colmatação dos solos a jusante nem existe assoreamento da ribeira próxima não existindo problemas de escoamento.</p> <p>A linha de água é objeto de manutenção frequente por parte da Junta de Freguesia do Norte Grande que assegura a sua capacidade de escoamento.</p> <p>Trata-se de uma área de construção tradicional onde têm sido recuperadas pequenas casas.</p>
183	5070,7	FxPC_Arriba	Espaços urbanos a consolidar	<p>Solo Urbano, espaço parcialmente ocupado com edificações. Áreas necessárias à consolidação e coerência e continuidade do aglomerado urbano do Outeiro da Cruz, na freguesia do Norte</p>

Identificação da parcela	Área (m2)	Tipologia da Reserva Ecológica	Fim a que se destinam	Fundamentação
				Grande, que tem progredido para ambos os lados e ao longo dos eixos viários. Trata-se uma área importante para a coerência da zona em causa. Trata-se de uma área de construção tradicional onde têm sido recuperadas pequenas casas sem qualquer registo de problemas de instabilidade.
184	152,6	FxPC_Arriba	Espaços urbanos a consolidar	Solo Urbano, áreas necessárias à consolidação e coerência e continuidade do aglomerado urbano do Outeiro da Cruz, na freguesia do Norte Grande, que tem progredido para ambos os lados e ao longo dos eixos viários. Trata-se uma área importante para a coerência da zona em causa. Trata-se de uma área de construção tradicional onde têm sido recuperadas pequenas casas sem qualquer registo de problemas de instabilidade.
185	1336,3	AEREHS	Espaços urbanos a consolidar	Solo Urbano, espaço parcialmente ocupado com edificações. Áreas necessárias à consolidação e coerência e continuidade do aglomerado urbano do Outeiro da Cruz, na freguesia do Norte Grande, que tem progredido para ambos os lados e ao longo dos eixos viários. Trata-se uma área importante para a coerência da zona em causa. Não está em causa a manutenção do equilíbrio dos processos morfogenéticos e pedogenéticos dadas as características da área a desafetar dado tratar-se de uma zona de baixa densidade urbana. A regulação do ciclo hidrológico através da promoção da infiltração em detrimento do escoamento superficial não tem expressão por se tratar de uma área urbana de moradias unifamiliares com pouca impermeabilização. Não se verifica redução da perda de solo, diminuindo a colmatação dos solos a jusante nem existe assoreamento da ribeira próxima não existindo problemas de escoamento. A linha de água é objeto de manutenção frequente por parte da Junta de Freguesia do Norte Grande que assegura a sua capacidade de escoamento. Trata-se de uma área de construção tradicional onde têm sido recuperadas pequenas casas.
186	1592,5	FxPC_Arriba	Espaços urbanos a consolidar	Solo Urbano, espaço total ocupado com edificações. Áreas necessárias à consolidação e coerência e continuidade do aglomerado urbano do Outeiro da

Identificação da parcela	Área (m2)	Tipologia da Reserva Ecológica	Fim a que se destinam	Fundamentação
				<p>Cruz, na freguesia do Norte Grande, que tem progredido para ambos os lados e ao longo dos eixos viários.</p> <p>Trata-se uma área importante para a coerência da zona em causa.</p> <p>Trata-se de uma área de construção tradicional onde têm sido recuperadas pequenas casas sem qualquer registo de problemas de instabilidade.</p>
187	7559,2	FxPC_Arriba; AEREHS	Espaços urbanos a consolidar	<p>Solo Urbano, espaço parcialmente ocupado com edificações. Áreas necessárias à consolidação e coerência e continuidade do aglomerado urbano do Outeiro da Cruz, na freguesia do Norte Grande, que tem progredido para ambos os lados e ao longo dos eixos viários.</p> <p>Trata-se uma área importante para a coerência da zona em causa.</p> <p>Não está em causa a manutenção do equilíbrio dos processos morfogenéticos e pedogenéticos dadas as características da área a desafetar dado tratar-se de uma zona de baixa densidade urbana.</p> <p>A regulação do ciclo hidrológico através da promoção da infiltração em detrimento do escoamento superficial não tem expressão por se tratar de uma área urbana de moradias unifamiliares com pouca impermeabilização.</p> <p>Não se verifica redução da perda de solo, diminuindo a colmatação dos solos a jusante nem existe assoreamento da ribeira próxima não existindo problemas de escoamento.</p> <p>A linha de água é objeto de manutenção frequente por parte da Junta de Freguesia do Norte Grande que assegura a sua capacidade de escoamento.</p> <p>Trata-se de uma área de construção tradicional onde têm sido recuperadas pequenas casas.</p>
188	7365,8	FxPC_Arriba; AEREHS	Espaços urbanos a consolidar	<p>Solo Urbano, espaço parcialmente ocupado com edificações. Áreas necessárias à consolidação e coerência e continuidade do aglomerado urbano do Outeiro da Cruz, na freguesia do Norte Grande, que tem progredido para ambos os lados e ao longo dos eixos viários.</p> <p>Trata-se uma área importante para a coerência da zona em causa.</p> <p>Não está em causa a manutenção do equilíbrio dos processos morfogenéticos e pedogenéticos dadas as características da área a desafetar dado tratar-se de uma zona de baixa densidade urbana.</p>

Identificação da parcela	Área (m2)	Tipologia da Reserva Ecológica	Fim a que se destinam	Fundamentação
				<p>A regulação do ciclo hidrológico através da promoção da infiltração em detrimento do escoamento superficial não tem expressão por se tratar de uma área urbana de moradias unifamiliares com pouca impermeabilização.</p> <p>Não se verifica redução da perda de solo, diminuindo a colmatação dos solos a jusante nem existe assoreamento da ribeira próxima não existindo problemas de escoamento.</p> <p>A linha de água é objeto de manutenção frequente por parte da Junta de Freguesia do Norte Grande que assegura a sua capacidade de escoamento. Trata-se de uma área de construção tradicional onde têm sido recuperadas pequenas casas.</p>
189	1799,6	FxPC_Arriba	Espaços urbanos a consolidar	<p>Solo Urbano, espaço parcialmente ocupado com edificações. Áreas necessárias à consolidação e coerência e continuidade do aglomerado urbano do Outeiro da Cruz, na freguesia do Norte Grande, que tem progredido para ambos os lados e ao longo dos eixos viários.</p> <p>Trata-se uma importante para a coerência da zona em causa.</p> <p>Trata-se de uma área de construção tradicional onde têm sido recuperadas pequenas casas sem qualquer registo de problemas de instabilidade.</p>
190	719,4	FxPC_Arriba	Espaços urbanos a consolidar	<p>Solo Urbano, áreas necessárias à consolidação e coerência e continuidade do aglomerado urbano do Outeiro da Cruz, na freguesia do Norte Grande, que tem progredido para ambos os lados e ao longo dos eixos viários.</p> <p>Trata-se uma área de pequenas dimensões importante para a coerência da zona em causa.</p> <p>Trata-se de uma área de construção tradicional onde têm sido recuperadas pequenas casas sem qualquer registo de problemas de instabilidade.</p>
191	11493,1	FxPC_Arriba; AEREHS	Espaços urbanos a consolidar	<p>Solo Urbano, espaço parcialmente ocupado com edificações. Áreas necessárias à consolidação e coerência continuidade do aglomerado urbano do Outeiro da Cruz, na freguesia do Norte Grande, que tem progredido para ambos os lados e ao longo dos eixos viários.</p> <p>Trata-se uma área importante para a coerência da zona em causa.</p> <p>Não está em causa a manutenção do equilíbrio dos processos morfogenéticos e pedogenéticos dadas as características</p>

Identificação da parcela	Área (m2)	Tipologia da Reserva Ecológica	Fim a que se destinam	Fundamentação
				<p>da área a desafetar dado tratar-se de uma zona de baixa densidade urbana.</p> <p>A regulação do ciclo hidrológico através da promoção da infiltração em detrimento do escoamento superficial não tem expressão por se tratar de uma área urbana de moradias unifamiliares com pouca impermeabilização.</p> <p>Não se verifica redução da perda de solo, diminuindo a colmatação dos solos a jusante nem existe assoreamento da ribeira próxima não existindo problemas de escoamento.</p> <p>A linha de água é objeto de manutenção frequente por parte da Junta de Freguesia do Norte Grande que assegura a sua capacidade de escoamento. Trata-se de uma área de construção tradicional onde têm sido recuperadas pequenas casas.</p>
193	19077,0	AEREHS	Espaços urbanos a consolidar	<p>Solo Urbano, espaço parcialmente ocupado com edificações. Áreas necessárias à consolidação e coerência e continuidade do aglomerado urbano do Tolêdo, na freguesia de Santo Amaro, que tem progredido para ambos os lados e ao longo dos eixos viários.</p> <p>Trata-se uma área importante para a coerência da zona em causa.</p> <p>Não está em causa a manutenção do equilíbrio dos processos morfogenéticos e pedogenéticos dadas as características da área a desafetar dado tratar-se de uma zona de baixa densidade urbana.</p> <p>A regulação do ciclo hidrológico através da promoção da infiltração em detrimento do escoamento superficial não tem expressão por se tratar de uma área urbana de moradias unifamiliares com pouca impermeabilização.</p> <p>Não se verifica redução da perda de solo, diminuindo a colmatação dos solos a jusante nem existe assoreamento da ribeira próxima não existindo problemas de escoamento.</p> <p>A linha de água é objeto de manutenção frequente por parte da Junta de Freguesia do Norte Grande que assegura a sua capacidade de escoamento. Trata-se de uma área de construção tradicional onde têm sido recuperadas pequenas casas.</p>
194	4559,7	AEREHS	Espaços urbanos a consolidar	<p>Solo Urbano, espaço parcialmente ocupado com edificações. Áreas necessárias à consolidação e coerência e continuidade do aglomerado urbano do Tolêdo, na freguesia de Santo Amaro,</p>

Identificação da parcela	Área (m2)	Tipologia da Reserva Ecológica	Fim a que se destinam	Fundamentação
				<p>que tem progredido para ambos os lados e ao longo dos eixos viários.</p> <p>Trata-se uma área importante para a coerência da zona em causa.</p> <p>Não está em causa a manutenção do equilíbrio dos processos morfogenéticos e pedogenéticos dadas as características da área a desafetar dado tratar-se de uma zona de baixa densidade urbana.</p> <p>A regulação do ciclo hidrológico através da promoção da infiltração em detrimento do escoamento superficial não tem expressão por se tratar de uma área urbana de moradias unifamiliares com pouca impermeabilização.</p> <p>Não se verifica redução da perda de solo, diminuindo a colmatação dos solos a jusante nem existe assoreamento da ribeira próxima não existindo problemas de escoamento.</p> <p>A linha de água é objeto de manutenção frequente por parte da Junta de Freguesia do Norte Grande que assegura a sua capacidade de escoamento. Trata-se de uma área de construção tradicional onde têm sido recuperadas pequenas casas.</p>
195	766,1	FxPC_Arriba	Espaços urbanos consolidados	<p>Solo Urbano, áreas necessárias à consolidação e coerência do aglomerado urbano. Correspondem às áreas apresentadas na sequência do contributo efetuado pelo Município de Velas durante a discussão pública da alteração do POOC de São Jorge, que consiste nas inúmeras sugestões colocadas à autarquia por todos os interessados na zona dos Casteletes, situada entre o Cais da Urzelina e o Porto dos Terreiros.</p> <p>Arriba consolidada e sem sinais de erosão.</p>
196	255,1	FxPC_Arriba; ZAM	Espaços urbanos consolidados	<p>Solo Urbano, áreas necessárias à consolidação e coerência do aglomerado urbano. Correspondem às áreas apresentadas na sequência do contributo efetuado pelo Município de Velas durante a discussão pública da alteração do POOC de São Jorge, que consiste nas inúmeras sugestões colocadas à autarquia por todos os interessados na zona dos Casteletes, situada entre o Cais da Urzelina e o Porto dos Terreiros.</p> <p>Arriba consolidada e sem sinais de erosão.</p>

Legenda: Arriba; FxPC-Arriba; FxPB-Arriba - Arribas e respetivas faixas de proteção; FxTPC - Faixa terrestre de proteção costeira; AEIPRA - Áreas estratégicas de infiltração e de proteção e recarga de

aquíferos; ZAM - Zonas ameaçadas pelo mar; ZACH - Zonas ameaçadas pelas cheias; AEREHS - Áreas de elevado risco de erosão hídrica do solo; AIV - Áreas de instabilidade de vertentes; DROTRH – Direção Regional do Ordenamento do Território e dos Recursos Hídricos (entretanto extinta pelo termos do artigo 31.º do Decreto Regulamentar Regional n.º 3/2024/A, de 11 de abril, que aprova a Orgânica do XIV Governo Regional dos Açores).